ANNO LIII NUMERO 100

QUARTA FEIRA 2 DE MAIO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 30 de abril.

A esquadra ingleza acha-se presentemente em Corfú ; e julga-se que ella seguirá para o Egypto.

LONDRES, 1º de maio.

Acha-se officialmente declarada a neutralidade da Inglaterra, França e Italia na actual pendencia entre a Russia e a Turquia.

E' considerada imminente a occupação dos portos do Egypto pela esquadra da Inglaterra.

COMMERCIAES

PARIS, 30 de abril.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos, á vista.

LONDRES, 30 de abril.

Consolidados inglezes de 3 % de 94 a 94 1/8, á prazo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 88.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 48 1/2.
Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 15 1/2.
Mercado de assucar firme.

LIVERPOOL, 30 de abril.

Venderam-se hoje 12,000 fardos com algodão de diversas procedencias ; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 3/16 d. por libra.**

HAVRE, 30 de abril.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 30 de abril.

Cambio sobre Londres 4—88.
Preço do ouro 106 3/4.
Mercado de café firme.
Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $8-35 a $8-55** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 1 de maio de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE MARÇO DE 1877

Actos :

— O presidente da provincia, á vista do que representou o juiz de direito de Bom Conselho, resolve exonerar de sargento da guarda local dessa villa, a Manoel Antonio dos Santos. —Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Augusto Rufino de Almeida, tabellião de notas, escrivão do crime, civel e execuções e official interino do registro geral de hypothecas do Rio Formoso, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo engenheiro ajudante da repartição de obras publicas, em officio de 21 de fevereiro, sob n. 46, resolve mandar executar por administração os reparos da ponte de Tracunhãem, na estrada do norte, arrematados por Joaquim José de Aguiar, visto não ter sido até esta data assignado o respectivo termo de contrato, impondo ao referido arrematante a multa estabelecida no art. 55 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874 —Fizeram-se as communicações necessarias.

Officios :

— Ao presidente da Bahia—Accuso recebidos os 2 exemplares da falla, com que V. Exc. abrio a assembléa dessa provincia no dia 1º do corrente, acompanhada do relatorio que lhe fôra apresentado pelo conselheiro Luiz Antonio da Silva Nunes por occasião de passar-lhe a administração da mesma provincia. Assim respondo ao officio que V. Exc. dirigio-me em 22 deste mez.

— Ao de Minas-Geraes.—Accuso recebido o officio de 10 do corrente mez, com o qual V. Exc. remetteu-me 2 exemplares do relatorio apresentado pelo senador Barão de Camargos por occasião de passar a V. Exc. a administração dessa provincia.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc., para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso de 12 do corrente, com o qual o ministerio da guerra devolveu-me o titulo junto, de divida passado pelo commandante do 9º batalhão de infantaria ao anspeçada do 2º da mesma arma, Pantaleão Nery da Trindade.

— Ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—Designando a V. S. para inspeccionar a professora publica de instrucção primaria Francisca Guedes de Oliveira, que requereu licença, allegando incommodo de saúde ; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao conselho de compras de marinha.—Approvo, para os fins convenientes, as propostas que junto devolvo e vieram annexas ao officio do conselho de compras de marinha, de 3 do corrente, para fornecimento de objectos de material da armada, mencionados no citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio de 28 do corrente, sob n. 730, a comprar no mercado 25 tóros de genipabo, attenta a urgencia que delles ha para diversas obras em execução nesse arsenal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, um exemplar do decreto n. 6,419, de 22 de dezembro de 1876, ampliando o prazo do exame da vistoria das barcas a vapor do commercio. Igual ao capitão do porto e ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Recommendo a V. S. que sob a responsabilidade desta presidencia mande abonar ao bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho, presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Norte, não só a quantia de....... 2.000$000 relativa á ajuda de custo que lhe foi arbitrada pelo aviso do ministerio do imperio, de 17 do corrente, mas tambem em dinheiro com o augmento da terça parte de que trata o regulamento de 4 de outubro de 1871, as passagens a que tem direito para si e sua familia, composta das pessoas constantes da relação junta por copia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a sua informação de 22 do corrente, n. 776, autoriso V. S. a mandar pagar ao padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, capellão da companhia de aprendizes do arsenal de guerra o soldo e etapa correspondentes ao tempo decorrido de 1 a 6 de fevereiro, em que por molestia excedeu da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Bezerros, Dr. João Vieira de Araujo, reassumio o exercicio de seu cargo em 24 do corrente, renunciando assim o resto da licença com que se achava para tratar de sua saúde.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Bezerros, bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, reassumio o exercicio de seu cargo em 24 do corrente mez.—Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo 3 mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Augusto Gurgel, juiz municipal de Laguna em Santa Catharina.—Communicou-se ao referido juiz.

— Ao do thesouro provincial.—Approvo a arrematação que, segundo consta do officio de Vmc., de 28 do corrente, n. 140, fizera perante a junta desse thesouro José Elias de Oliveiro, do fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho, mediante o abate de 1 por cento no valor das respectivas tabellas.

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Cumprindo a recommendação contida no aviso de 17 do corrente, do ministerio da guerra, transmitto a Vmc. a inclusa nota organisada na repartição do quartel mestre general, afim de que esse arsenal forneça á companhia de infantaria da Parahyba o fardamento constante da referida nota.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— Em vista da autorisação contida no aviso de 7 do corrente, do ministerio da guerra e ordem do da fazenda, n. 61, de 10, recommendo a Vmc. que por editaes chame concurrentes á execução dos concertos de que precisa a porta da reserva da 5ª companhia do 9º batalhão de infantaria, orçado em 30$660.

— Ao mesmo.— Em vista da autorisação contida no aviso de 8 do corrente, do ministerio da guerra, e ordem do da fazenda, n. 66, de 15, recommendo a Vmc. que publique editaes chamando concurrentes á collocação de bicos de gaz, pelo preço de 62$000, no edificio presentemente occupado pelo quartel general do commando das armas, destinados á illuminação nos dias de festividade nacional.

— Ao mesmo.— Devolvendo a inclusa proposta de Basilio José da Hora, autoriso Vmc. a contratar com elle por 43$000, a execução dos reparos de que necessita o ladrilho do corpo da guarda do hospital militar, visto ter sido a proposta do supplicante a unica apresentada para semelhante obra, conforme declara Vmc., em officio n. 42, de 24 do corrente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 542, de 26 do corrente, engajar os paisanos Augusto Antonio de Moraes e Silva e Martiniano José da Costa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., afim de serem presentes a essa assembléa, o officio do inspector do thesouro, de 26 do corrente, n. 136, e mais papeis relativos ao pedido de diversos creditos supplementares á lei do orçamento vigente, na importancia de 203:974$917. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Limoeiro.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, a que acompanhou o mappa da força da guarda nacional, sob seu commando superior.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 29 do corrente, em que participa a chegada do vapor *Marquez de Caxias*, procedente da Bahia e escalas, para onde regressará no dia 3 de abril, ás 4 horas da tarde.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE ABRIL DE 1877

Professor Antonio Jovino da Foncêca.—Sim, mediante recibo.

Anna Joaquina Teixeira da Matta Cavalcante.—Seja relevada.

Major Caetano Cyriaco da Costa Moreira.— Dou provimento ao presente recurso, de accordo com a informação do thesouro provincial, de 19 do corrente, n. 192 ; e neste sentido me dirijo nesta data ao inspector dessa repartição.

Professor Eloy Porfirio de Lima Ribeiro.— Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Gonçalves da Costa Pinto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia interino.

Engenheiro Francisco Apoligerio Leal.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio Francisco Pereira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

José Affonso do Bego Barros.— Passe portaria na fórma requerida.

Joanna Maria da Conceição.— Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Urbano Vicente Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1º de maio de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 1 DE MAIO DE 1877.

Ordem do dia n. 1006

O brigadeiro commandante das armas recommenda mui positivamente aos Srs. commandantes de corpos companhias isoladas e hospital militar desta guarnição, a fiel observancia do que dispõem os avisos do ministerio da guerra de 11 de julho de 1862 e 11 de novembro de 1876, publicados nas ordens do dia da repartição do ajudante general, ns. 596 e 1,091 de 11 de novembro e 19 de dezembro dos referidos annos, ácerca das notas mensaes do gaz consumido com a illuminação dos respectivos quarteis e estabelecimentos de saúde. [Assignado]—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme—O major *José Bonifacio dos Santos Merguihão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição de policia

N. 329.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de maio de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

A' minha ordem, Emigdio de tal, vindo de Olinda, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital, o subdito portuguez Manoel José da Silva, á disposição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino, escravo de Juvencio de Souza Lins, a requerimento de Manoel Alves Ferreira & C., e Antonio, escravo de Felippe Nery de Carvalho e Silva, a requerimento de Caminha, Irmão & C.

A' ordem do de Santo Antonio, Maximiana Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Roberto Paes Barreto, á disposição do Dr. delegado da capital ; José Antonio da Silva, como vagabundo ; Luiz Antonio da Silva e Albino Victoriano dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Albino Alves da Silva, por embriaguez e disturbios.

No dia 22 de abril ultimo, em terras do engenho Araripe de Baixo, do termo de Iguarassú, foi assassinado com um tiro e diversas facadas, o crioulo Manoel de tal, conhecido por Manoel Sertanejo.

Presume-se terem sido autores desse crime Trajano Barbosa e Joaquim Barbosa, filhos de Antonio Barbosa, conhecido por Antonio Cabellenga, moradores no mesmo engenho, os quaes evadiram-se do lugar.

Sobre esse facto, o delegado do termo, está procedendo ao inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 13 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Ratis e Silva, Siqueira Campos, Moreira Alves, Alcoforado Junior, Medeiros, Virgilio Coelho, Leonel, Lacerda, Barros Guimarães, Firmino de Novaes, Uchôa Cavalcante, Reis e Silva, Manoel do Rego, Attico Leite, Goes Cavalcante, Joaquim de Mello Rego, Moraes e Silva, Nascimento Portella, Gaspar de Drummond, Cunha Cavalcante, Chacon, Menelio Pinto e Henrique Marques, faltando com causa participada o Sr. Gervasio Campello e sem ella os Srs. Olympio Marques, Tito de Barros, Soares, Amaral, Pinto Pessoa, Aguiar, Correia de Araujo, Cunha de Figueiredo, Herculano Bandeira, João Alfredo, Ignacio Joaquim, Alipio Costa, Pedro Affonso, Graciliano Baptista, e Manoel Arthur, o Sr. presidente abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do Sr. secretario do Instituto Archeologico e Geographico, remettendo 40 exemplares do n. 26 da revista do mesmo Instituto. — A distribuir.

Uma petição de Astolpho Adolpho de Paiva Vianna, bedel da Faculdade de Direito, pedindo para que seja admittido no Gymnasio como alumno interno um seu filho.—A' commissão de petições.

Outra do major Pantaleão de Siqueira Cavalcante e Antonio Pessoa de Siqueira Cavalcante, pedindo pagamento de custas que lhes deve a camara municipal de Cimbres.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra do fiscal, collector e escrivão da collectoria provincial do municipio da Victoria, pedindo dispensa da reposição da quantia de 423$865, a que estão sujeitos pela junta da fazenda provincial.— A' commissão de fazenda e orçamento.

São successivamente lidos, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres :

« A commissão de petições, examinando o pedido da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, para que lhe seja marcada no orçamento uma quota, afim de ser applicada aos concertos da igreja respectiva, é de parecer que seja remettida dita petição á commissão de fazenda e orçamento. Sala das commissões, 13 de abril de 1877.— *Siqueira Campos.— Henrique Marques.* »

« A commissão de petições, examinando o pedido do bacharel João Lins Cavalcante de Albuquerque, para ser autorisado o presidente da provincia a contratar comsigo as obras do encanamento d'agua para a cidade de Goyanna, já contratadas com Justino José de Souza Campos, sob o pretexto de ter este pedido rescisão do seu contrato, é de parecer que á commissão de obras publicas se deve remetter o requerimento do supplicante para sobre elle dar o seu parecer. Sala das commissões, 12 de abril de 1877.—*Siqueira Campos —Henrique Marques.* »

« A commissão de petições, examinando o requerimento em que o professor de latim do Gymnasio, José Nicacio da Silva, jubilado com 25 annos de serviço, pelo presidente da provincia, pede para ser considerado sem effeito este acto da presidencia, ou para que lhe seja computada nessa jubilação a gratificação de que trata o art. 153, § 2 da lei n. 369 de 14 de maio de 1875, e conformando-se com as informações que lhe foram ministradas pela contadoria do thesouro, as quaes legitimamente se oppõem a tal pretenção ;

« Considerando que o acto da presidencia, contra o qual reclamou o supplicante, fundando-se em uma lei que o autorisava a dar nova organisação ao Gymnasio no intuito de melhorar o regimen e disciplina deste instituto, deve ser respeitado, tanto mais, quanto, usando de semelhante autorisação, não fez a administração violação á lei alguma, como allega o peticionario ;

« Considerando que este contando apenas 25 annos e 5 mezes de magisterio, não póde pretender a jubilação com os vencimentos por inteiro, visto como a isto se oppõe o § 2º da predita lei n. 369, cuja disposição clara e terminante, quando determina que serão jubilados com os vencimentos por inteiro, os professores que servirem por mais de 10 annos alem dos 25, estabelecidos no art. 151 ; é de parecer a mesma commissão que seja indeferida dita petição. Sala das commissões, 13 de abril de 1877.—*Siqueira Campos.—Henrique Marques.* »

« A commissão de petições, a quem foi presente a de Manoel Felippe do Monte, ex-professor de instrucção primaria da cadeirada Cambôa, comarca de Páo d'Alho, pedindo para ser aposentado, visto ter indevidamente, segundo allega, perdido a referida cadeira por sentença do conselho litterario, depois de 19 annos de serviço, é de parecer que seja ouvido o inspector geral da instrucção publica. Sala das commissões, 13 de abril de 1877.—*Siqueira Campos.—Henrique Marques.*»

São tambem successivamente lidos, julgados objectos de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos :

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. unico. O escrivão de orphãos do termo de Cimbres servirá por distribuição com o do geral nos feitos civeis, commerciaes e crimes. Revogadas as disposições em contrario.—Paço da assembléa, 12 de abril de 1877.—*Ratis da Silva.—J. de Mello Rego.—Medeiros.—Dr. Manoel do Rego.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir no Gymnasio provincial como alumno interno gratuito a qualquer de dous orphãos, de nome Luiz ou Frederico, filho legitimo de D. Luiza Constantina dos Passos Mohaupt. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 12 de abril de 1877.—*M. da Silva.* »

O Sr. Ratis e Silva :—[Pela ordem]. Sr. presidente, V. Exc. e a casa viram que na sessão de 11 do corrente, eu, com mais tres dignos companheiros, offerecemos á consideração e á apreciação da assembléa, um projecto no sentido de ficar suspensa a cobrança e o pagamento das annuidades que fez a thesouraria á companhia— Recife Drainage—, em consequencia dos desmandos, dos abusos e das extorsões que esta companhia tem feito á população desta cidade. O projecto foi a imprimir, e para que na occasião de sua primeira discussão eu possa mostrar com vantagem a sua utilidade e conveniencia, preciso das informações que vou pedir, por meio do requerimento que passarei a ler.

Consta-me Sr. presidente, que a companhia —Recife Drainage—está cobrando a importancia de apparelhos que não assentou, annuidades, e até concertos de apparelhos que não existem.

Eu desejo informações de modo que com provas authenticas possa mostrar a conveniencia e urgencia da medida a tomar ; e a razão que nós tivemos para offerecer o projecto, quando opportunamente for submettido a discussão.

O requerimento é concebido nestes termos [lê] ;

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peça com urgencia informações sobre o seguinte ponto :

Se a companhia—Recife Drainage—assentou apparelhos de limpeza na travessa do becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio ; e no caso affirmativo quaes os casos em que os ha assentado. »

A companhia—Recife Drainage—, Sr. presidente, na carreira dos escandalos não tem trepidado, prosegue com audacia, não trepida, não receia até de proceder de modo criminoso ; não trepida, tem a coragem de fazer a cobrança de apparelhos que não tem assentado ; de concertos de apparelhos, que não existem.

Isto já não é escandalo, Sr. presidente, outro nome se lhe póde dar.

E' para que com toda a razão, para que com documentos authenticos eu possa mostrar a casa as extorsões, os escandalos, as oppressões e torturas com que a companhia—Drainage—tem flagellado a população desta cidade, que apresento o requerimento que acabo de ler e espero que seja approvado por esta illustrada assembléa.

E' lido, posto em discussão e sem debate approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peça com urgencia, a quem competir, informações sobre o seguinte :

« Se a companhia Recife Drainage assentou apparelhos de limpeza na travessa do Becco do Falcão, freguezia de Santo Antonio ; e no caso affirmativo, quaes as casas em que os ha assentado.—*Ratis e Silva.* »

ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão da emenda adoptada na unica do projecto n. 12 deste anno, approvando posturas da camara municipal da Escada.

O Sr. Manoel do Rego [pela ordem] :— Sr. presidente, pretendendo fazer ainda algumas considerações a respeito da emenda em discussão, e não se achando presente o meu illustre amigo o Sr. Dr. Olympio Marques, que hontem se occupou desta materia, e a quem devo responder, seria mesmo falta de generosidade proseguir nesta discussão, em sua ausencia.

Assim, pois, sou forçado, bem a meu pezar, a apresentar um requerimento de adiamento até achar-se presente o deputado a que me referi, não excedendo, comtudo, o prazo do adiamento a 24 horas.

Parecendo-me isso um acto de cavalheirismo, e mesmo um dever de lealdade, e ditas estas palavras em justificação do meu requerimento, espero que será elle approvado.

E' lido, apoiado, e posto conjunctamente em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro o adiamento da discussão até que se ache presente o Sr. Olympio Marques, não excedendo porem o prazo de 24 horas.—*Dr. Manoel do Rego.* »

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o requerimento, e fica adiada a discussão do projecto.

Continua a 1ª discussão do projecto n. 75 de 1876, autorisando o presidente da provincia a tomar providencias para melhorar a má qualidade e o preço das carnes verdes fornecida á população desta capital.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

Continúa a 2ª discussão do art. 2º do projecto n. 22 de 1876, tomando differentes providencias sobre a instrucção publica.

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é rejeitado o artigo.

Entra em discussão o art. 3.º

E' lida e apoiada a seguinte emenda da commissão :

« Ao art. 3.º—Substituam-se as palavras finaes—do art. 31 da citada lei n. 1,143—, pelo seguinte—art. 2º da lei n. 1,184 de 12 de junho de 1875. »

Não havendo quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o artigo com a emenda.

Entra em discussão o art. 4.º

O Sr. Uchoa Cavalcante :—[Não devolveu seu discurso].

O Sr. Góes Cavalcante :—Sr. presidente, o nobre deputado que acaba de sentar-se, entendeu que eu me acho de animo prevenido contra o projecto que se discute. Ao contrario disto tenho-me manifestado ; e para mostrar que o nobre deputado não tem razão, pedi a palavra, e vou explicar o meu voto.

Longe de ser eu contrario ao projecto, tenho votado por todas as suas disposições, não só pela confiança que merece a nobre commissão de instrucção publica, que o confeccionou, como tambem por ter achado as suas disposições em estado de serem approvadas.

Só me apartei do pensamento da commissão no ponto que se refere ao exame dos habilitandos, que para serem admittidos a concurso procuram exhibir titulo de capacidade, isto é, o exame feito perante a escola normal ; e quando me apartei deste ponto foi porque tinha razões que calaram em meu espirito de modo a acreditar que nesse exame a mesma escola normal torna-se suspeita.

E' claro que os lentes desta escola, desejando a prosperidade do estabelecimento e por isso querendo que os alumnos nella habilitados sejam sempre preferidos a qualquer outro, mesmo por instincto de conservação, estão quasi sempre inclinados a reprovar os que não tiverem ahi estudado....

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Não é exacto ; os factos fallam mais alto do que o nobre deputado.

O Sr. Goes Cavalcante :—....e será difficil que encontrem uma pessoa, estranha á dita escola, apta para o magisterio.

Os factos não protestam contra isto, e é mesmo fundado nos factos que opponho-me ao projecto.

Ainda ha pouco tempo houve um exame de habilitação nesta cidade, e a imprensa denunciou o espectaculo que nelle affirma ter-se dado : os lentes da escola normal obrigaram as pessoas, que se quizeram sujeitar ao exame a que se retirassem do acto, ameaçando que ellas haviam de ser reprovadas por que não sabiam as materias sobre que iam ser arguidas. E porque ? Porque não se queria abrir o precedente de ser nomeada para qualquer cadeira, uma pessoa que não fosse alumno da escola normal.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Que interesse tem os lentes nisso ?

O Sr. Goes Cavalcante :—Que interesse tem ? O interesse da conservação dessa instituição, que está ameaçada de ser extincta a todo o momento, por ser inutil.

O Sr. Uchoa Cavalcante dá um aparte.

O Sr. Goes Cavalcante :—Não é tanto o bem publico, como diz o nobre deputado, por que ahi está a prohibição de qualquer pessoa se apresentar em concurso sem essa prova.

O Sr. Uchoa Cavalcante dá outro aparte.

O Sr. Goes Cavalcante :—Ahi está o privilegio concedido ao estudante da escola normal : o de poder sem fazer exame tomar parte no concurso e dedicar-se ao magisterio publico. Mas como seria um escandalo intoleravel que fosse isso exclusivo dos alumnos da escola normal, por que neste caso um sabio mesmo, um classico, não poderia dedicar-se ao magisterio publico, pela razão de não ter cursado aquella escola, o que se fez ? Mandou-se que prestasse exame ; mas este exame o que é ? E' uma prova impossivel ou mais difficil do que os exames dos 3ºs annos da escola normal.

O Sr. J. de Mello Rego :—Não deve ser assim.

O Sr. Goes Cavalcante :—Acerca do exame do anno passado, consta-me ainda que entre as diversas senhoras que alli compareceram, uma dellas tem até soffrido mortalmente pelas injustiças que lhes fizeram na escola normal.

Dado mesmo que isto não seja verdade, não vejo que a escola normal soffra desconsideração, porque o presidente da provincia tenha de nomear as pessoas que devam examinar aquelles que se queiram dedicar ao magisterio publico. Não vejo nisso ainda inconveniencia publica, porque o presidente da provincia terá de escolher para esse exame pessoas habilitadas, as quaes hão de ter tanta consciencia, tanto escrupulo, de approvar aquelles que estiverem no caso de o ser, e de reprovar os que o merecerem como os lentes da escola normal, aos quaes, para não fazer talvez injustiça, não dou como verdadeiro aquillo que acabei de narrar.

Por isso entendo que tanta confiança publica merecem os nomeados pelo presidente, como os lentes da escola normal.

Mas, sendo possivel dar-se o abuso de que algum lente desta escola reprove de proposito, só porque o individuo não estudou nella as materias, será melhor que se extinga o motivo para semelhante abuso ; e neste caso penso que o exame para os habilitandos, que não tiverem titulo de capacidade, deve ser feito perante uma commissão nomeada pelo presidente da provincia. Não ha nisto inconveniente algum, ao contrario faz cessar todo o motivo de queixa, e o proveito publico que se tirará desta medida ha de ser maior do que o que se colhe actualmente.

O Sr. Uchôa Cavalcante :—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Góes Cavalcante :—Sr. presidente, a meu pezar volto á tribuna para dizer algumas palavras sobre a materia que se discute. Venho fazer um protesto de não me envolver mais na discussão deste projecto, porque sei que qualquer opposição que se faça a elle e que se refira á escola normal, vai incorrer no desagrado do nobre deputado, a quem muito prezo.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Não ha tal.

O Sr. Goes Cavalcante :—O nobre deputado se acha de tal modo identificado com a escola normal, que quer sempre ser o responsavel por todas as faltas que alli se commettam, ainda mesmo praticadas por outros.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Não ha tal ; as accusações que o nobre deputado fez, foram directamente a mim, porque foi quem presidio o acto do exame.

O Sr. Goes Cavalcante :— Começarei dizendo, Sr. presidente, que muito considero o director da escola e excessiva confiança me merece elle, e que, portanto, a responsabilidade do acto que eu denunciei aqui, não póde caber ao nobre deputado.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Desde que presidie o acto a responsabilidade é minha.

O Sr. Goes Cavalcante :—Sr. presidente, quem poderá sustentar que pelo abuso praticado por um lente de qualquer estabelecimento de instrucção, quer na approvação, quer na reprovação do estudante, seja responsavel o director desse estabelecimento ? ninguem por certo ; a menos que não se diga que o director influio diractamente sobre o animo do examinador, e eu não disse aqui que o nobre deputado, muito digno director da escola normal, tivesse concorrido para que se praticasse injustiça ; disse que injustiças alli eram praticadas. Não o affirmei, apenas fiz ver que este facto era denunciado.

A casa sabe que a imprensa o anno passado denunciou diversos factos praticados na escola normal, quer na approvação dos alumnos que alli se habilitavam, quer na reprovação de outras pessoas que não cursaram. Não garanti, Sr. presidente, a veracidade destes factos e nem procurei tornar responsavel por elles ao digno director d'aquella escola, se por ventura fossem reaes. Que culpa póde ter o director que os lentes, afastando-se do verdadeiro caminho, approvem ou reprovem por considerações particulares, ou por motivos de outra ordem que não os de justiça ?

Então o director da escola tem força exercitiva de modo que impeça semelhantes abusos ? Por certo que não, porque o voto do examinador é livre e não tem elle que dar satisfação ao director da escola quando tiver de julgar.

Quando o professor commette um abuso e eu o denuncio nesta casa, a censura não póde caber ao nobre director da escola normal.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Não basta dizer que ha abuso, é preciso proval-o.

O Sr. Goes Cavalcante : — Eu não estou encarregado de provar os abusos da escola normal ; não sou o poder competente para tratar de syndicar delles ; apenas estou referindo ou reproduzindo aqui, factos que a imprensa denunciou o anno passado e de que os nobres deputados tem conhecimento.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—O nobre deputado nunca foi accusado pela imprensa injustamente ?

O Sr. Goes Cavalcante :—O que tem uma cousa com a outra ?

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Tem tudo. O que sinto é que o nobre deputado não tivesse tambem lido a resposta que dei pela mesma imprensa.

O Sr. Goes Cavalcante :—Sr. presidente, se a imprensa não merece consideração dos poderes publicos para providenciarem, quando ella denuncia um facto, não sei que valor terá !

A imprensa accusa muitas vezes injustamente, mas ainda diz muita verdade e sempre que ella se manifesta acerca de qualquer facto digno de reparo, é preciso que os poderes competentes não fechem os ouvidos aos seus clamores e procurem syndicar se elles tem ou não fundamento.

Entretanto, Sr. presidente, é forçoso dizer que a escola normal não tem passado por esta prova, talvez porque os poderes publicos, depositando nella toda a confiança, considerem que as accusações não são reaes. Mas não quero entrar nestes detalhes, repito, não sou poder competente para isso, apenas fallei *per accidem* nesses abusos, para mostrar que ha probabilidade de darem-se elles na escola normal, quando os professores tiverem de tomar conhecimento das habilitações daquelles que alli não estudaram ; porquanto, isso é um facto muito natural e que se póde dar em todo estabelecimento. Qualquer de nós que ensinar a um alumno, em casa particular ou publica, tem desejo de que elle sobresaia e obtenha na occasião do exame, á approvação das materias ensinadas, mas não tem o mesmo desejo quando examina uma pessoa que é alheia ao collegio ou estabelecimento em que possa porventura leccionar, pelo contrario, tem um certo interesse de que esta pessoa não seja tão feliz para que mais brilhe o seu discipulo.

Eu trouxe isto, Sr. presidente, para mostrar que não havia inconveniente em que os examinadores fossem estranhos á escola normal.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—E' contra a lei expressa.

O Sr. Goes Cavalcante :—Nós somos competentes para reformar a lei e podendo fazel-o nesta occasião, porque, ainda mesmo não sendo reaes os factos denunciados, elles podem dar-se, e será melhor extinguir o motivo que concorre para que elles se possam produzir. Não o fiz de proposito para accusar a escola normal, nem para aggravar ao nobre deputado a quem prezo muito e nunca offendi ; e é por esta consideração, Sr. presidente, que faço o protesto de não entrar mais em discussões que se refiram á escola normal, porque é esse o *nolli me tangere* do nobre deputado, e eu não quero offendel-o por maneira alguma.

O nobre deputado, fallando do exame de habilitação, tratou dos contratos. O contrato, Sr. presidente, foi autorisado por uma lei discutida sabiamente nesta casa, approvada e sanccionada pelo poder competente.

Não sei, porém, porque tão depressa mudam os tempos, mas o que é verdade é que no tempo em que essa lei foi votada, considerou-se o contrato como uma medida muito vantajosa, e salvadora mesmo dos interesses da instrucção publica.

O Sr. Uchoa Cavalcante :— Com o meu protesto sempre.

O Sr. Goes Cavalcante :—Entretanto a lei passou, foi executada e entendeu-se que ella era muito bôa.

E a razão dessa lei, Sr. presidente, é muito plausivel. Todos conhecem as grandes distancias em que se acham collocadas as diversas cadeiras do centro ; todos sabem que o professor, para ellas nomeado por concurso, só as vai exercer afim de ter jús a uma remoção ; todos sabem ainda que antes do contrato um terço ou mais das cadeiras do centro não estavam providas, porque não havia professor ou professora que para ellas quizesse ir. (Apoiados.) Qual o meio de remediar a este inconveniente ? De outro ninguem se lembrou senão do contrato, attendendo-se que no centro existem verdadeiras habilitações, que não podem exhibir-se na capital, já por falta de recursos, já porque a prova é custosa, e finalmente porque não tem meios para virem estudar na escola normal.

Mas isto não autorisa a dizer-se que sejam verdadeiros aventureiros ; conheço algumas pessoas que são verdadeiras vocações. E não póde o nobre deputado garantir que são todos aventureiros, porque então alem do mais será isso uma censura feita a quem se acha encarregado de fazer esses contratos, para os quaes a lei estabeleceu regras.

Se a lei não determina que a pessoa com quem se tiver de fazer o contrato seja previamente examinada, todavia obriga a dar uma prova de suas habilitações : assim, por exemplo, um attestado de ter ensinado em aula particular 5 ou 6 annos. Já se vê, Sr. presidente, que um homem, que durante 5 ou 6 annos ensina primeiras lettras no interior e merece a confiança dos pais, que o encarregam da educação de seus filhos : esse homem, se não é um perfeito mestre, tem ao menos alguma vocação para ensinar aquillo que sabe.

Eu não sou da escola daquelles que dizem : —não sendo sabios, prefiro completos ignorantes ; não. Quero antes que o homem saiba ler e escrever, ou pelo menos assignar o seu nome, do que nada saiba absolutamente, porque o mundo não póde ser composto de sabios.

O homem deve saber aquillo de que mais necessita ; e será melhor que o individuo saiba ler e escrever alguma cousa do que nada saiba ; será melhor termos no centro professores, que não sejam verdadeiras vocações, mas que ensinem o que sabem, do que estarem vagas as cadeiras sem haver quem queira ir lá exercer o magisterio effectivamente.

O que viamos ? Um escandalo constante : o professor era nomeado, tomava posse, ás vezes nem isso fazia, dava parte de doente e usando de todos os meios protelatorios, aqui ficava até que fosse removido para uma cadeira melhor. Foi este o motivo que levou a assembléa a votara lei que autorisou os contratos, lei que tem sido executada com muita prudencia pelo digno inspector geral da instrucção publica, o qual tem procedido com muito escrupulo, merecendo todo o elogio pelo modo digno porque desempenha o cargo.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Para que o nobre deputado quer levar a questão para esse terreno ?

O Sr. Goes Cavalcante :—Se o nobre deputado não queria levar a questão para este terreno, então [desculpe-me dizer-lhe] devia ser mais commedido quando avançou a proposição de que todas as pessoas contratadas são verdadeiros aventureiros, devia abrir uma excepção.

O Sr. Uchoa Cavalcante : — Protesto contra isso : eu não disse *todas*.

O Sr. Goes Cavalcante : — Parece-me que o nobre deputado o disse, e appello para o testemunho da casa ; o nobre deputado qualificou sem excepção como aventureiros a todos quanto se apresentam para contratar cadeiras. Se o nobre deputado retira o que disse, eu tambem retirarei.

O Sr. Uchoa Cavalcante :—Digo que a regra geral é essa.

O Sr. Goes Cavalcante :—Ditas estas palavras, Sr. presidente, creio que tenho dado ao nobre deputado uma prova de alto apreço e consideração, mostrando que nas palavras que proferi aqui com relação á escola normal, reproduzindo apenas o que disse a imprensa a respeito della, não tive em vista offender ao nobre deputado.

O Sr. Uchoa Cavalcante : — Agradeço ao nobre deputado, mas sinto que não tivesse lido a minha resposta na mesma imprensa.

O Sr. Goes Cavalcante :—E como o nobre deputado quer identificar-se com a escola normal de modo que qualquer cousa que se diga contra ella entende que é em desabono de sua pessoa, eu para não o offender, o que, como

[continúa]

já declarei, não desejo de maneira alguma fazer, nada mais direi a respeito desse estabelecimento.

Tendo promettido á assembléa que mandaria uma emenda ao projecto em relação ao artigo que se discute, cumpro a minha palavra sujeitando á apreciação da mesma assembléa o seguinte substitutivo ao art. 5º (lê):

O exame de habilitação será feito perante uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente da provincia, versando o mesmo exame sobre as materias ensinadas na escola normal.

O Sr. Góes Cavalcante [pela ordem]: —Sr. presidente, tendo o nobre deputado fallado em seu discurso sobre o exame de habilitações, ponto especialmente sobre que versou quasi todo o seu discurso...

O Sr. Uchoa Cavalcante: — Pedi até licença ao Sr. presidente da assembléa para fazel-o.

O Sr. Góes Cavalcante: —...eu pensei que estava em discussão o art. 5º, sobre o qual redigi a emenda. Reservo-me, portanto, para apresental-a na occasião propria.

O Sr. Presidente: — A emenda póde ser remettida á mesa e ficar para ser apoiada quando entrar em discussão o art 5º.

E lida e fica reservada para ser tomada opportunamente em consideração a seguinte emenda:

« Substitutivo ao art. 5.º

« O exame de habilitação será feito perante uma commissão de tres membros, nomeada pelo presidente da provincia, versando o mesmo exame sobre as materias ensinadas na escola normal.—*Góes Cavalcante.* »

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 9, 15, 19 e 20; 2ª dos de ns. 5, 16 e 17, todos deste anno, e 20, 34 e 46 de 1875; 3ª dos de ns. 2 e 10 deste anno, 15 de 1874, 53 e 61 de 1876.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial— Hontem funccionou com 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario lêu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, remettendo uma petição de Manoel Antonio Viegas, com as informações do thesoure provincial, procurador fiscal e provedor da Santa Casa de Misericordia.—A' commissão de petições.

Outro do mesmo, remettendo o balanço da receita e despeza, e o orçamento da camara municipal de Ingazeira.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra da camara municipal da cidade da Victoria, pedindo uma quota de 200$ para varrimento das ruas.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Dervino José da Camara, professor publico de instrucção primaria da 1ª cadeira da freguezia do Poço da Panella, pedindo seis mezes de licença para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra da mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, pedindo uma quota da quantia de 2:410$000 para concerto da coberta de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do conselho director da sociedade propagadora de instrucção publica da parochia de N. Senhora da Graça, pedindo um auxilio pecuniario com o fim de applical-o á compra de roupa, livros e papeis para uso dos alumnos.—A' commissão de petições.

Outra de moradores na freguezia de Jesus, Maria e José do Papacaça, pedindo um auxilio de 5:000$000 para a conclusão das obras da matriz daquella freguezia.—A' commissão de petições.

Um parecer da commissão de instrucção publica, pedindo em sua conclusão que seja ouvido o inspector geral da instrucção publica, sobre a petição dos professores de instrucção primaria de Beberibe, Porto da Madeira, Estrada Nova de Beberibe e Fundão.—Approvado.

Outro da commissão de petições, sobre a de Manoel Clementino Ribeiro Varejão, concluindo por um projecto autorisando o presidente da provincia a mandar admittir no Gymnasio Provincial, como pensionista, ao menor Leodegario, filho do supplicante, o qual tendo sido considerado objecto de deliberação, vai a imprimir.

Findo o expediente o Sr. Ratis e Silva, obtendo a palavra pela ordem, justificou um requerimento, que foi approvado, solicitando que por intermedio da presidencia se peça com urgencia informação, se a companhia—Recife Drainage—assentou apparelho de limpeza na casa n. 6 do becco do Falcão.

Após o Sr. Pinto Pessoa justificou um requerimento, pedindo que se solicite copia dos contratos e innovações destes, se as houverem, entre o governo e a estrada de ferro do Recife a Caxangá, e bem assim qual o acto que autorisou a companhia a substituir por bancos de madeira os de palhinha, cujo requerimento foi tambem approvado, depois de orarem o Sr. Henrique Marques e ainda o Sr. Pinto Pessoa.

Passando á ordem do dia, furam approvados em 2ª discussão: sem debate o projecto n. 28 deste anno, determinando que o escrivão de orphãos do termo de Cimbres sirva por distribuição com o do geral nos feitos civeis, commerciaes e crimes; o de n. 25 do mesmo anno, autorisando a admissão no Gymnasio Provincial do menor filho do finado juiz de direito Francisco de Araujo Barros, com diversas emendas concedendo igual favor a outros, tendo sobre a materia orado os Srs. Siqueira Campos, Góes Cavalcante, Moreira Alves, Gaspar de Drummond e Ratis e Silva; o de n. 33 que autorisa o presidente da provincia a rever e alterar o contrato do matadouro publico, fallando sobre elle o Sr. Góes Cavalcante; e submettido a 2ª discussão o de n. 32 tambem deste anno, que autorisa a ser contratado com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe no lugar denominado porto do Jacobina na Capunga, verificando-se não haver numero para votar foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e 1ª discussão do projecto n. 39 e 2ª do de n. 36, ambos deste anno.

Assassinato.—Em terras do engenho *Araripe de Baixo*, do termo de Iguarassú, no dia 22 de abril, foi assassinado, com um tiro e diversas facadas, o crioulo Manoel de tal, conhecido por Sertanejo; presumindo-se terem sido autores desse crime Trajano Barbosa e Joaquim Barbosa, filhos de Antonio Cabellenga, moradores no mesmo engenho, os quaes evadiram-se.

Anniversario—E' hoje o do combate entre os exercitos paraguayo e brasileiro, no Estero Bellaco, e da victoria alcançada pelos brasileiros.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* levou de nossa praça para:

Parahyba	2:700$000
Natal	200$000
Aracaty	11:883$000

Effectividade—Consta-nos que o Sr. capitão Firmino Francisco de Britto assumio a effectividade do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, no qual, durante o muito tempo que servio, como supplente, sempre se houve de maneira louvavel.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas d'alfandega, recebedoria e aposentados.

Instituto Medico.—Hoje, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Soberania.—Sahio á luz o n. 3 desse periodico politico.

Freguezia de S. José.—Nessa freguezia, devem haver preces publicas, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, na respectiva matriz; e procissão de penitencia no domingo ás 9 horas da noite.

Rendimentos. — As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de abril:

Alfandega	768:876$483
No mesmo mez de 1876	452:614$796
No mesmo mez de 1875	311:168$853
Consulado provincial	114:455$514
No mesmo mez de 1876	84:838$836
No mesmo mez de 1875	93:950$236
Recebedoria	61:797$164
No mesmo mez de 1876	53:545$669
No mesmo mez de 1875	[illegible]
Capatazia da alfandega	12:980$759
No mesmo mez de 1876	8:95[illegible]
No mesmo mez de 1875	12:768$432

Aviso aos medicos — Lê-se no *Outro Mundo*, jornal que se publicou em Paris no dia 1º de abril do corrente anno:

Actos Officiaes.—Satanaz XXVII, pela colera Divina, rei do Inferno, a todos que o presente virem, maldição.

Considerando que a medicina não faz progressos na Terra e depois de ter conferenciado com seus ministros, decretou o que se segue:

« Art. 1.º Todos os medicos que d'ora em diante chegarem ao meu Imperio serão immediatamente atacados de duas ou tres enfermidades das mais dolorosas, escolhidas entre as que elles não souberam curar.

« Art. 2.º Seus antigos clientes e especialmente os que foram mortos por incuria, fraqueza, ignorancia ou qualquer outra causa, serão encarregados de seu tratamento.

« Art. 3.º Estes empregarão o zelo e a intelligencia que os medicos outr'ora lhe dispensaram.

« Art. 4.º Lhes farão tomar por diversos *meios* mil drogas infectas.

« Art. 5.º Os tratarão alternativamente pela allopathia, homœopathia, hydropathia, electropathia e geralmente por todas as pathias inventadas por esses senhores para enterrar o genero humano.

« Art. 6.º Quanto mais soffrerem os medicos, mais devem os clientes babar-se de os ter curado.

« Art. 7.º Os medicos não curarão!!!...»

Missas funebres—A viuva, irmão e o cunhado do pharmaceutico Francisco Ferreira Maia mandam celebrar amanhã, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas pelo descanço eterno de sua alma.

Como se curam bronchites—Quando reinam bronchites, manifesta-se uma verdadeira monomania de chupar pastilhas de todos os feitios e de beber xaropes de todas as côres, brancos, azues, avermelhados e até mesmo amarellos. Ora isto parece ser ainda mais grave que as proprias bronchites.

Raciocinemos um pouco.

O que é a tosse? E' um phenomeno nervoso, que resulta, geralmente, de uma irritação da mucosa do larynge, da trachéa e dos bronchios. Algumas vezes pode provir de affecções especiaes, que apparentemente não tem a menor relação com o larynge ou com os pulmões; outras vezes é motivada pela existencia de vermes intestinaes.

Póde-se, entretanto, affirmar que quasi sempre o que a occasiona é a irritação do larynge, devida a resfriamentos. O ar frio, introduzido nas vias respiratorias, irrita as mucosas.

Quando a tosse tem connexão com uma molestia de peito, todas as precauções são poucas; mas, quando é uma irritação, que não vai além dos grossos bronchios, cessa, como todos sabem, sem a applicação de nenhum medicamento. Ha, no emtanto, meios de minorar e acalmar o mal, deixando por mentiroso o proverbio que diz: « defluxo descurado dura um mez, e curado dura mez e meio. »

Mas porque tomam-se pastilhas e xaropes? E' porque (diz-se geralmente) as pastilhas de gomma, os liquidos viscosos vão espalhar uma materia calmante sobre as mucosas irritadas, pondo-as dest'arte ao abrigo do ar frio, e os orgãos, assim protegidos, acalmam-se mais de prompto e recuperam o seu estado normal.

Que engano!

Nem um só gramma de xarope passa sobre as mucosas das vias respiratorias; nem uma gotta de remedio se dirige para o lado do larynge; tudo segue caminho differente; tudo vai para o pharynge e não para o larynge, para o canal alimental e não para o aereo. Era só o que faltava que não fosse assim! Quem é que não tem se enganado em sua vida? E, quando isso se dá, é porque o alimento errou o caminho e foi, como um trem que descarrilha, para o canal laryngeano. Que esforços convulsivos! Como o tubo aereo se encarrega logo de expellir o intruso!

A menor gotta de xarope calmante que penetrasse nas vias respiratorias provocaria uma crise de tosse forte, uma recrudescencia do mal.

Ao contrario do que se pensa geralmente, os xaropes calmantes não vão ter aos orgãos irritados, e por conseguinte, não podem exercer nenhuma influencia sobre elles, nem boa, nem má.

E' um remedio que se engana de caminho; queremos manda-lo para um lado e elle barafusta por outro e vai cahir no estomago, que [illegible] tem de commum com o defluxo.

[illegible] condições, que acção póde, pois, exercer? No emtanto não ha por esse mundo de Christo quem não diga que os xaropes e as pastilhas curam as bronchites como que por encanto. Bemaventurada illusão!

Não valeria á pena dissuadir o povo do engano em que vive, se esse engano não apresentasse verdadeiros inconvenientes. Com effeito, quando ha defluxo, ha displicencia, tendencia para a febre, congestão dos orgãos internos, perturbação no equilibrio geral, diminuição de appetite, enfraquecimento das funcções digestivas. Ora, é justamente neste momento critico que se sobrecarrega o estomago com materias indigestas, com um excesso de substancias assucaradas e gommosas.

Isto é nem mais nem menos do que ajuntar outro incommodo ao que já se tem!

As vias digestivas estão deprimidas? muito bem! demos-lhe então ainda mais trabalho. Isto parece incrivel; mais é o tratamento mais em voga. Convém acabar com elle. A logica e a razão protestam abertamente contra semelhante modo de proceder.

Eis o que se deve fazer:

Sendo a bronchite uma irritação dos bronchios, é mister restabelecer o equilibrio, livrar a mucosa do seu estado cangestrico, chamar para outro ponto, excitar a circulação perephenica.

O simples bom senso nos ensina o tratamento. Uma copiosa transpiração e sinapismos são o que convem no primeiro momento; muitas vezes desapparece o mal só com isso. Para promover o suor pouco importa o meio; qualquer dos conhecidos serve; o que convém é que a pessoa incommodada deite-se e tome o sudorifero bem quente e em grande quantidade; tanto faz que seja infusão de borragem, como de tilia ou hortelã. A agua quente com assucar e alguns pingos de rhum ou de aguardente produz o mesmo effeito. O remedio nestes casos cura pela sua temperatura e sua quantidade.

Feito isto, póde-se acalmar o incommodo geral e a tosse, diminuir a irritação dos bronchios e o movimento febril com preparações opiadas; póde-se mesmo aconselhar uma poção, porque não? mas uma poção com morphina ou codeina, ou preparações de aconito, ou de bromydrato de cicutina.

Ora aqui está o que se lê n'uma revista scientifica.

Amor á americana—Dialogo entre dous jovens esposos americanos, muito ternos, porém muito praticos, que vinham de *Saint-Laurent* n'um vapor, ambos comendo maçãs.

Disse o marido, dando uma grande dentada na sua maçã:

— Rosy! Minha Rosy! Amas-me muito ainda?

Respondeu a mulher, ferrando dentada ainda maior na sua fructa predilecta:

— Como não havia de amar-te meu adorado James? Déste-me brilhantes tão bonitos!

— Correu-me bem o negocio. Subio o preço da carne de porco salgada! Foi por isso.

— Deus queira que assim aconteça com o teu amor!

O marido, cada vez mais terno, replicou:

— Verás como hei de ser carinhoso ... depois das 5 horas da tarde, que é quando se fecha a loja, e volto para casa.

— Prefiro morar em um hotel. E' mais confortavel e não se tem de aturar as massadas caseiras.

— Mas, quando tivermos filhos?

— Havemos de faze-los estudar mechanica e obriga-los a inventar algumas machinas.

— Logo que nascerem?!

— Não.. algum tempo depois...Tens mais alguma maçã, meu amor? Acabei a minha.

— Tenho; estou com os bolsos cheios dellas. Toma.

— Queres a metade?

— Não, prefiro uma inteira.

— Quantas já comeste? Eu comi quatro.

— E eu oito.

— Como eu te adoro, James!

— Rosy! como eu te idolatro!

Mortos no posto de honra—Só em uma semana do mez passado morreram em Paris [illegible] posto de honra, isto é, á cabeceira dos seus enfermos:

O Dr Hugon, victima de uma febre typhoide, contaminado por um doente a quem estava tratando;

O Dr. Mahier, victima dos cuidados que teve com um menino atacado de diphteria;

O Dr. Reynault, pela mesma razão;

O Dr. Parot, victima dos cuidados com que tratou o seu collega Reynault.

Morreram tambem na Charité, por molestias alli apanhadas no exercicio da medicina, os estudantes Moliner e Jordes.

Todos os dias accrescenta-se um nome novo ao martyrologio! Agora temos o do Dr. Beauvais, victima de uma febre typhoide, que o accommetteu á cabeceira de um enfermo da mesma molestia.

Sejamos justos, mesmo para com os medicos.

Se elles nem sempre salvam a nossa vida; nós tambem, pelo nosso lado, não deixamos de comprometter ás vezes a delles.

Loteria da provincia—Terça-feira, 8 do corrente, correrá a loteria 223ª, em beneficio do hospital da misericordia de Goyanna.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do Norte	amanhã
Dantas	do Sul	até 5
Aconcagua	do Sul	até 5
Senegal	da Europa	até 5
Memnon	do Sul	até 8
Pará	do Sul	até 9
Fire Queen	da Europa	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Ceará	do Norte	até 13
Guadiana	do Sul	até 14
Bahia	do Sul	até 17
Iberia	da Europa	até 20
Equateur	do Sul	até 20

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Jaguaribe*, em 1 de maio de 1877:

José Julio Fernandes Barros, Dr. Tristão de Alencar Araripe Junior e sua senhora, Ignacio Teixeira, João Eugenio, Manoel Carneiro, Jacintho Raymundo, João Baptista de Magalhães, Amaro B. A. Maranhão, sua senhora, 1 filha menor de 8 annos, 3 menores e 1 criada, coronel Antonio B. Ribeiro Dantas, sua filha e 1 escrava, Manoel F. Barbosa e Silva e 1 criado, Dr. João de Albuquerque Maranhão e 1 criado, commendador Justiniano de Almeida Lins, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, D. Anna Morato, 2 escravas e 1 menor, Antonio Fernandes Pereira.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio na Torre.

Pelo agente Pestana, á rua de Lomas Valentinas n. 48, de moveis, louças vidros etc.

Pelo agente Dias, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 31 saccos com arroz.

Cemiterio publico—Obituario do dia 30 de abril de 1877:

Quiteria Maria, preta, Pernambuco, 86 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Cosme Lins Cavalcante, pardo, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II: anemia.

José Siqueira, branco, Hespanha, 49 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; beriberi.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 1º DE MAIO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario interino Dr. Manoel Pinto Damazo.

A's 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente Gabriel Nunes da Rocha.—Pediram-se informações ao Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Tacotonio Francisco de Souza.—Pediram-se informações ao Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente José Francisco Teixeira. — Ficou adiado o julgamento por não terem chegado as informações pedidas ao Sr. Dr. chefe de policia.

Paciente Deusdedit Firmino Xavier da Fonseca.—Pediram-se informações ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal.

Pacientes Felippe Nery de Souza e outros. — Pediram-se informações ao juiz municipal da Escada.

Recurso crime

Do Cabo.—Recorrente o juiz de direito, recorrido Ladislão José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Negou-se unanimemente provimento.

Aggravos de petição

De Olinda.—Aggravante Manoel Joaquim de Miranda Lobo, curador da parda Francisca, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Do Recife.—Aggravante Francisco Rodrigues Pires, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Negou-se unanimemente provimento ao aggravo.

Appellações crimes

Do Bonito.—Appellante João Thomaz Torres Gallindo, appellada a justiça Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Julgou-se unanimemente improcedente a appellação.

Do Recife.—Appellante Joaquim Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury contra os votos dos Srs. Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.

Do Recife.—Appellante Manoel Alexandrino Alves, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Julgou-se unanimemente improcedente a appellação.

De Ouricury.—Appellante Antonio Damazio de Alencar, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Foi unanimemente confirmada a sentença.

Das Alagôas.—Appellante José Antonio dos Santos Filho, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do Sr. Souza Leão.

Da Palmeira dos Indios.—Appellante a justiça, appellado Antonio de Souza Dias. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Foi confirmada unanimemente a sentença.

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado Pedro, escravo de Leocadio Francisco Cavalcante. Relator o Sr. conselheiro Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Mandou-se a novo jury contra o voto do Sr. Souza Leão.

De Nazareth.—Appellante Monoel Maria de Paula Rego, appellada a justiça. Relator o desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Julgou-se perempta a accusação contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz de Sales, Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Prorogação de inventario

Inventariante o major Joaquim de Moraes Bello.—Prorogou-se o prazo por 6 mezes unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife.—Appellante Manoel de Azevedo Andrade, appellado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Receberam-se os embargos contra o voto do relator.

Do Recife.— Appellante Angelica Bernarda Pereira, appellado Antonio de Souza Rego. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

Do Recife.—Appellante Severiano Bandeira de Mello e José Francisco de Sales, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Foi confirmada a sentença unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife.—Embargante a companhia Recife Drainage, embargado o commendador Antonio Gomes Netto. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Accioli.—Mandou-se descer o feito ao juizo a quó para este tomar conhecimento dos embargos na parte relativa ao excesso de execução.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira, appellados Ernesto & Leopoldo. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. Accioli.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Francisco de Paula Lima e Mello.

Appellação commercial

Do Recife.—Embargante Francisco de Pinho Borges, embargados Monteiro & Correia.

Embargos infringentes

Do Recife.—Embargantes Anna Rita Pessoa da Gama e Francelina Pessoa da Gama, embargados Barbosa & C.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Embargos infringentes

Do Recife.— Embargante Manoel da Silva Pontes, embargado OKell Bindlos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

Do Pilar.—Appellantes Manoel Pedro dos Santos e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Francisco de Pinho Borges, appellado Monteiro & Correia.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante a companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa, appellado Juviniano Manta.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes

De Pedras de Fogo. — Appellante o juizo, Francisco José Viegas e outros, appellados a justiça e Manoel Baptista de Souza Pontes.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Francisco Nery dos Santos.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Modesto Vieira Celéo.

Appellações civeis

Appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e outros; appellante o juizo, appellados Joaquim e Rufina, por seu curador.

Appellação commercial

Appellante João de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante José Antonio Barbosa, appellado Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado Guilherme José dos Santos; appellante o juizo, appellados Antonio de Mello, José Raymundo e outros; appellante João de Góes, appellada a justiça; appellante Miguel Bezerra da Silva, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado José Fidelis do Nascimento.

Appellações civeis

Appellante D. Catharina Moreira de Carvalho, appellados Rita e Mariana, por seu curador; appellante Luiz, por seu curador, appellados a viuva e filhos de José Francisco de Barros Cavalcante

Diligencias

O Sr. desembargador Motta, como procurador interino da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Anselmo Bispo da Rocha; appellante Miguel Marcolino dos Anjos, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Luiz Travasso Sarinho; appellante o juizo, appellado Domingos Vieira de Moura; appellante o juizo, appellado Antonio Lopes da Silva; appellante o promotor, appellado Antonio Marinho Cavalcante; appellante Manoel Alves Ferreira, appellado Theotonio da Silva Vieira: appellante o juizo, appellado o menor Vicente; appellante o promotor, appellado Francisco, escravo.

Appellações civeis

Appellante Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, appellado Manoel da Silva Santos; appellante o juizo. appellado Guilherme, por seu curador.

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Antonio Pedro Cedrim; appellante o juizo. appellado Vicente Joaquim de Albuquerque; appellante o juizo, appellado Candido José da Costa.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellações civeis

Appellante Antonio Justiniano Paes Barreto, appellada D. Sublima Clara Maria do Espirito Santo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Appellante a orphã Maria, appellado Manoel Francisco das Chagas; appellante o juizo, appellado João, escravo; appellantes Ismael Julião e outros, appellado José Bezerra de Vasconcellos Torres; appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellada D. Maria Claudina do Rego Barros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Rodrigues da Costa.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Passo de Camaragibe.—Aggravante Manoel Lourenço Alves da Silva, aggravado o juizo.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravante Manoel Archanjo da Cunha e sua mulher, aggravado o juizo de orphãos.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante Antero de Mesquita, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Alagôa Grande.—Appellante Paulino José do Monte, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Bezerros.—Appellante Manoel Marques de Freitas, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Flores.—Appellante o juizo, appellado Antonio Luiz de Magalhães.

Ao Sr. conselheiro Doria:

De Nazareth.—Appellante a justiça, appellado Alexandrino Claudino do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Das Alagôas.—Appellante o juizo, appellado Olegario José Pinto.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Da Victoria.—Appellantes Luiz Soares Ferreira e outro, appellada a justiça.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Passo de Camaragibe.—Appellante João Francisco de Athayde, appellado Manoel Lourenço Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Bom Conselho.—Appellante Francisco Silvestre Netto, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Neco e outros.

Appellações commerciaes

Do Recife.—Appellante o barão da Soledade, appellado José dos Santos Pereira Jardim.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellantes Monteiro & C., appellado Felix José da Camara Pimentel.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A agricultura ou uma das questões da actualidade

VI

Proseguimos na ardua tarefa que tomamos sobre nossos hombros, em defeza da primeira industria do paiz, esquecida por quem dispondo de todos os recursos quér officiaes, quér pecuniarios, della devia se constituir seu primeiro protector.

Suspendemos por alguns dias a continuação da série de artigos sobre a sorte da agricultura, principalmente no norte do imperio, em virtude da attitude hostil com que foram recebidos os nossos primeiros artigos por parte do commercio, que por um estremecimento mal entendido, e julgando-se ferido em seus brios, levantou-se como um só homem para protestar contra as duras verdades por nós proferidas, ainda que sem animo, sem intenção deliberada de offender a classe commercial, e para quem os nossos escriptos não deveriam ser tomados senão como um formal protesto, que na linguagem de um distincto orador parlamentar *serve apenas para mostrar que ha ainda quem se dôa dos males publicos e deseje cural-os.*

Debaixo de nenhum outro ponto de vista, deveria ser encarado o interesse que tomamos pela desprotegida e abandonada classe de que somos um dos mais obscuros membros.

No entretanto o altisono e muito poderoso commercio, sem mais exame algum, sem mesmo procurar descortinar qual o fim a que nos dirigimos, só tendo diante de si sua fina susceptibilidade offendida, (e não concedendo á infeliz agricultura ao menos que alguem falle por si), levantou-se, convocou todas as suas hostes para debellar a um pobre agricultor, que corria pressuroso em defeza de sua classe ultrajada pelo despreso.

Reunidas as associações commerciaes da capital, foi delegado a um seu comité poder absoluto para esmagar, supplantar, fazer abrir as portas das prisões para receber o ousado que se atrevia empunhar a penna contra o colosso dinheiroso, que espalhando ameaças pelos céos e terra, dizia alta e poderosamente que nos cofres das associações commerciaes existiam dez contos de réis e cem, (se fosse preciso), seriam depositados, para embargar o passo a um humilde membro da classe agricola, que teve o arrojo de descrever, ainda que com palidas cores, o horroroso quadro da agricultura, que não sendo hoje mais que um feudo concedido pelo governo ao commercio, não tinha o direito de reclamar sua liberdade.

Da attitude assumida pelo commercio, resulta para nós agricultores, uma lição, um exemplo que folgamos de registrar, e consiste na união da classe que se torna forte e poderosa pelo espirito de associação que tem sabido manter, exemplo digno de ser tomado pela não menos nobre classe da agricultura, representante da primeira industria do paiz.

Hoje, já podemos dizer, felizmente, temos uma associação agricola que trata exclusivamente de nossos interesses, que para se tornar um elemento de força e poder só necessita do concurso de cada um de nós, que pressuroso deve correr a ella.

E assim aconteça, o commercio já não será este espantalho que tanto nos tem colapado e opprimido com seu desbragado monopolio.

O seu *veredictum* já não será a *ultima ratio* de todas as classes industriaes da provincia, maxime, da agricultura.

Em todas as evoluções sociaes é mister que haja uma victima, e seremos nós a que tenha de ser offerecida em holocausto aos Penates, do commercio em honra de Céres.

Isto posto, entremos no principal assumpto de nossa missão.

Tendo feito uma digressão pelas regiões governamentares, tendo penetrado revestido da mais pura intenção nos lares commerciaes, passaremos agora a nos occupar do caminho de ferro do sul em demanda do rio S. Francisco.

Grande tem sido o clamor levantado contra a companhia deste caminho de ferro pela maneira porque é feito o serviço.

Serão fundadas as queixas levantadas contra a companhia? Em nosso pensar a resposta é negativa; todas as queixas, todas as accusações deverão ser dirigidas aos nossos governos, tanto provincial, como geral, pela maneira porque teem descurado dos nossos mais vitaes interesses.

Principiaremos pelo governo provincial que approvou o regulamento vigente, daquella companhia, que é um padrão de eterna vergonha daquelles tempos idos em que uma politica degenerada, dirigio os destinos do paiz, isto é, a *liga*.

Abramos o referido regulamento em seu art. 32, e nelle encontraremos logo a mais odiosa excepção contra o agricultor productor do algodão, diz o art. 32—*toda a expedição de productos agricolas do paiz, com excepção do algodão, feita pelas condições da tarifa n. 2, 3.ª classe, será effectuada mediante um abatimento de 20 % sobre o respectivo frete.* Ora, qual a razão por que todas as mercadorias qualquer que seja a sua classe, teem um abatimento e só o algodão não o tem? Estará por acaso o productor do algodão fóra do favor da lei? Não concorrerá na rãzão directa do productor do assucar, do café, etc., para augmento da receita da companhia e do estado? Não são sempre odiosos os privilegios? A que vem esta excepção? Não responsabilisamos a companhia que creou uma tal excepção, e sim o desnaturado governo que a aceitou, e em nome dos productores de tal genero, protestamos solemnemente contra este onus com que se quiz sobrecarregar tal mercadoria.

No art. 42 do mesmo regulamento se estabelece que *as mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3, podem ficar 24 horas na estação da capital e 48 nas do interior, findo este prazo pagarão 200 rs. de armazenagem, porém a administração não responde pelos damnos ou extravios*, de sorte que, os donos dos objectos pagam armazenagem, entretanto não ha garantia alguma para elles, se os objectos se extraviarem.

Onde já se vio e depositario não ser responsavel pelo deposito que recebeu? A administração recebendo do expeditor as mercadorias, recolhendo-as depois a seus armazens, não é natural que contraia para com elle a obrigação de entregal-as perfeitas e não damnificadas, uma vez que o faz mediante uma paga? E como a eximir-se desta obrigação? E' incrivel.

Ainda não é tudo, o final do art. 37 diz — a companhia não responde por expedições desta natureza, de gallinhas, patos, perús, leitões, etc., etc. De modo que a companhia aceita a expedição destes objectos, percebe por ella uma boa paga, maior quando é feita no trem de passageiros, e menor quando no trem de mercadorias, entretanto porque não quer ter a despeza do preparar accommodações proprias para tal fim, diz—recebo a paga, porém não me responsabiliso pelo objecto, e o nosso bom governo approva.

E' incrivel a desconsideração com que é tratado o agricultor pelo governo do paiz.

Se nós nos queixamos do commercio pelos prejuizos que soffremos, grita elle, queixem-se da estrada de ferro, que é d'onde parte todo o mal, e nós lançando as vistas para a estrada de ferro, vemos uma estação central, que se por um lado bem defendida, por outro á beira de uma praia que dá facil entrada para os armazens onde está depositada uma grande parte do suor do pobre agricultor; uma estação sem as accommodações precisas, e onde segundo estamos informados se dão grandes extravios, sem que a actividade e zelo inexcediveis do chefe que a dirige, possa evitar. E devido a que este estado de cousas? Ao nosso governo que de tudo cuida, menos de acautelar os interesses e a sorte do agricultor.

As estações intermediarias são acanhadissimas, em ordem que nos tempos de safra, o assucar fica exposto ao tempo por não haver lugar seguro e accommodado onde guardal-o. Não existem armazens sufficientes, de modo que nós temos mandado innumeras vezes nossos escravos dormirem em cima do assucar para vigial-o, e isto a pedido dos proprios chefes. Além de outra circumstancia que se dá, de o assucar que entra para o pequeno armazem que existe, custar a sahir, porque a companhia não tem carros sufficientes para conduzir as diversas mercadorias no tempo da safra, aquelles assucares que vão chegando na occasião em que teem chegado os carros, são logo embarcados, e os que já estão na estação ahi permanecem dias até que venham carros que os conduzam de uma só vez. E não haverá nisto um grande prejuizo para o agricultor, que muitas vezes perdeu o bom preço de sua mercadoria? Por certo que sim; accrescendo que por qualquer demora póde humidecer o sacco, e o despachante então no despacho declara logo que vai molhado, para evitar qualquer reclamação.

Até onde irá parar este estado de cousas? Quem é o responsavel de tudo isto senão o governo geral, que tem negado á companhia faculdade para augmentar os trens e carros de conduzir mercadorias?

Somos os primeiros a reconhecer que por mais zelosos que sejam os empregados do caminho de ferro de S. Francisco, elles nada podem fazer em virtude da falta de armazens com a devida segurança, e carros em numero sufficiente de a tempo e á hora ser feito o serviço, sem atropello e prejuizo para as partes.

Felizmente ainda nos resta uma esperança, que é termos á frente da administração da nossa provincia, um administrador tão conspicuo quanto illustrado, que não deixará passar o actual regulamento do nosso mais importante caminho de ferro, sem uma reforma que mais se harmonise com os interesses daquelles que mais concorrem para o augmento da receita da importante empreza e do estado.

Ainda não descremos nem perdemos a esperança de vêr que os brados da agonisante agricultura sejam ouvidos pelos illustres timoneiros que dirigem a não do estado, e quando assim não aconteça, se o poder legislativo não vier em nosso auxilio, então bradaremos: está tudo perdido; despertemos do fatal lethargo que nos rouba a existencia, não esqueçamos nossa dignidade, não calquemos aos pés as honrosas tradições que nos foram legadas pelos nossos antepassados!!

Onde os nossos brios, brasileiros desta parte do imperio que se chama norte e que tão vilipendiada e despresada tem sido pelos altos poderes do estado? Não estais vendo que só o sul tem merecido os favores do governo, que o tem dotado de estradas em todas as direcções, de bancos ruraes, que para elle estão escancaradas as portas do thesouro, de tal sorte que só o sul é grande, rico e poderoso?

Até quando quereis que permaneça esta tutela que tão perniciosa nos tem sido?

Já não temos nós tocado á maioridade? Já não podemos dizer, queremos ser livres, já não podemos viver com os nossos proprios esforços? Já não podemos dizer alta e poderosamente, a centralisação nos asphyxia, queremos nossa propria autonomia?

Sem duvida que sim; mas guardemos os factos e refocilemos na consciencia de nosso dever.

18 de abril de 1877. — *Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.*

Devo ao Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira uma verdadeira gratidão, do que me cumpre dar um publico testemunho.

Estando eu gravemente enfermo, durante dezoito dias, só elle, a quem por ultimo recorri, pôde assignar a verdadeira causa de meus males, e combatel-a por meio de uma prompta operação, assistida pelos Drs. Malaquias e Santa Rosa, convidados na mesma occasião para tal fim.

O meu estado era summamente arriscado e desanimador, como elles reconheceram, mas, graças ao tino e pericia do Sr. Dr. Sá Pereira, acho-me hoje completamente restabelecido.

Triumphos, como este, convém que não fiquem esquecidos, não só para gloria de seu autor, senão tambem para o bem da humanidade, a quem se torna conhecido um dos apostolos da sciencia, que tão apta e vantajosamente a sabe cultivar.

Concluindo reitero ao Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira minha profunda gratidão.

Recife, 1.º de maio de 1877.

Antonio José de Souza.

Collegio para o sexo feminino

Rua do Cabugá n. 3, 2º andar

A abaixo assignada, partecipa ao respeitavel publico, que no collegio de que é proprietaria e directora, ensina-se ás alumnas as seguintes materias: primeiras letras, grammatica nacional, arithmetica, francez, geographia, piano e tambem todos os trabalhos de lã, crochet, bordados, flores, etc.

A abaixo assignada espera que os pais de familias lhe dêem a preferencia para a educação de suas filhas, attendendo a longa pratica que tem ella do magisterio e a modicidade da quantia que exige, em retribuição de seu trabalho.

Fortunata Alexandrina A. Fortes.

O engenheiro machinista Joseph Moreau, UNICO agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, avisa aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor, que, voltando agora do sul, onde acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, se resolveu abrir uma officina para reparações de qualquer machina, e outras referentes a engenho, como distillação de aguardente, e tudo o que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de responder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram. Para as reparações dirigir-se a qualquer hora á rua de João do Rego n. 12 A, quasi defronte do theatro Santo Antonio, e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e trato do café, á rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C., nesta cidade do Recife, de 10 horas da manhã até duas da tarde.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco n. 72

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez,

MUTILADO

inglez, [illegible], geographia, [illegible], musica, piano, canto, dansa, [illegible] de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Ao publico

Protesto proceder criminalmente contra José Paulino Lopes de Almeida, pelo facto de me ter subtrahido duas letras de seu endosso, e aceitas por Augusto Thedin, e garantidas por Hermenegildo Severiano Gonçalves.

Chegando ao meu conhecimento, em virtude de uma citação que hontem recebi a requerimento deste ultimo, que o declarado Lopes de Almeida apresentou-se em juizo arrogando-se de proprietario e possuidor daquelles titulos ; e, por outro lado, constando-me que elle pretende vender uma taverna e as partes de dous sitios quo possúe, previno pelo presente, para que não se faça transacção alguma com esses bens, visto estarem elles legalmenfe hypothecados á reparação do damno causado pelo delicto que aludo.

Recife, 1 de Maio de 1877.

A rogo de *Joaquim Custodio Fernandes, Francisco Lopes Machado,*

Matriz de S. José do Recife

Tendo o Exm. Sr. governador do bispado determinado que se fizessem nas matrizes preces, pela secca que devora nossos sertões e algumas provincias, tenho designado fazer as ditas preces nesta matriz, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, pelas 5 horas da tarde, devendo sahir a procissão de penitencia da mesma matriz no domingo 6 do corrente, ás 9 da noite.

Convido, pois, a todos os parochianos para que compareçam as ditas preces e procissão nos dias mencionados.

O conego vigario,
João José da Costa Ribeiro.

Eleição

DA CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA, NA IGREJA DA SANTA CRUZ DA BOA-VISTA, PARA O ANNO DE 1877 A 1878.

Provedor
Joaquim Ribeiro Gama.
Escrivão
Manoel Domingos da Silva.
Thesoureiro
José Francisco de Figueiredo.
Procuradores
Joaquim Luiz Ferreira Leal.
Marianno Marques Ferreira.
Definidores
Francisco Pinto de Magalhães.
Francisco Alves de Carvalho.
Manoel José da Silva Araujo.
Antonio Pinto da Motta Junior.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Antonio Luiz Baptista.
Julio José da Costa.
Angelo Rotilho Pereira Chaves.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Marcolino José Puppe.
Afonso Honorato Bastos.
José Rodopiano dos Santos.
Provedora
D. Francisca Paes Barreto.
Escrivã
D. Marianna de Faria Botelho.
Definidoras
D. Amalia Ercenia do Amaral.
Baroneza de Morenos.
Baroneza de Bemfica.
D. Carlota Moreira de Carvalho.
D. Candida Josephina da Silva Gouveia.
D. Candida Olindina da Silva Cardoso Oliveira.
D. Francisca Aguida Mariz Potelho.
D. Francisca Ferreira de Araujo Pinheiro.
D. Anna de Souza Ribeiro.
D. Caetana de Faria Costa.
D. Henriqueta de Faria Botelho.
D. Idalina de Siqueira Cavalcante Menezes.
D. Isabel Amelia Monteiro Pinto.
D. Ignez Francelina de Moraes Pinheiro.
D. Laurinda Maria Pereira Guimarães.
D. Maria Amelia Martins.
D. Maria do Carmo Rocha Santos.
D. Maria Gonçalves da Silva Brito.
D. Felismina Maria de Lemos.
D. Maria Salustiana de Amorim.
D. Olidia Mendes Martins.
D. Josepha Pereira Ramos.
D. Rufina de Barros Wanderley Lins Araujo
D. Senhorinha de Albuquerque Mello.

N. 436. — Qual o motivo porque soffreis ?

Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronchites e tosse chronica, respondei á esta pergunta.

Na admiravel e maravilhosa composição da — Anacahuita Peitoral, — se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza para a cura de todas as enfermidades pulmonares.

O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais pederosas medicinas, chegaram a provar a sua inutilidade e inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões, os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 1 DE MAIO DE 1877

As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte regular, 8$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito, 8$500 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito, 2ª sorte boa e regular, 8$700 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, [illegible] 23 1/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, [illegible] 23 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 128 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 — 19:078$554

Descarregam hoje 2 de maio de 1877
Patacho americano *Bogota*, farinha despachada para o 5º ponto.
Escuna ingleza *Sarah*, farinha despachada para o 1º ponto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE ABRIL DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Elisabeth*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Na polaca hespanhola *Juanita*, carregaram para Barcelona, Amorim Irmãos & C. 120 saccas com 8,700 kilos de algodão e 40 conros espichados com 280 kilos.

Na barca nacional *S. José*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 400 barricas com 45,881 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No navio norueguense *Ceres*, carregou para Uruguayana, F. R. P. Guimarães, 600 barricas com 67,886 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, F. de Azevedo 100 saccos com 7,075 kilos de milho ; D. A. Matheus 100 ditos com 5,000 ditos de farinha ; Costa & C. 100 ditos com 7,500 ditos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado ; E. da C. Beltrão 20 barricas com 1,039 ditos de dito refinado.

Para Acaracú, E. da Cunha Beltrão 6 barricas com 401 kilos de assucar refinado.

Para Parahyba, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool ; J. V. Ferreira da Silva 8 barricas com 480 kilos de assucar refinado.

Para o Natal, A. Caors 1 barril com 30 litros de alcool ; M. da Silva Faria & C. 1 dito com 96 ditos de dito ; A. G. Torres 9 saccos com 405 kilos de farinha.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 — 367$593

VOLUMES ENTRADOS

No dia 2 a 28	22,895
No dia 30	
Vapor inglez *Tagus*	25
Escuna ingleza *Jane Hoad*	2
Lugar italiano *Fidio*	65
	21,425

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	
Primeira porta	430
Segunda porta	92
Terceira porta	778
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	9
	23,561

RENDIMENTO DA EMPREZA E OBRAS DA CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, NO MEZ DE ABRIL FINDO, COMPARADO COM O DITO MEZ DO ANNO DE 1876.

Verbas de receita

	1877	1876
Taixa de embarque	44$400	39$360
« de desembarque	3:472$846	1:873$153
« de armazenag.	7:416$963	6:204$532
« de embarcações	810$000	396$650
« de alvarangas	202$950	148$350
« de bagagem	51$000	67$000
« de diversos	982$600	567$400
Total	12:980$759	9:296$445

Thesouraria da empreza da capatazia da alfandega de Pernambuco, em 1 de maio de 1877.

Antonio José Leal Reis Silva,
fiel do thesoureiro.
Conforme.—*Francisco José Galvão,*
agente auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 — 247$424

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 — 7:399$309

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma segurosá premios modicos :
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra o fogo

Os abaixo assignados avisam ao publico que a pedido do fallecido agente desta companhia, ratificado depois pelos respectivos directores, em carta que lhes dirigiram, estão promptos a tomar qualquer seguro de hoje em diante, conforme os estatutos, assignando *recibos provisoriamente* até que seja nomeado agente effectivo, sendo que até hoje se haviam limitado tão somente á renovação de seguros já existentes.

Brown, Thomson & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1º

Assú—10 dias, hiate brasileiro *João Valle*, de 108 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga sal ; a J. J. da Cunha Lages.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Positivo*, capitão Amaro J. Ramos, carga assucar.
New-York—Patacho inglez *Bonita*, capitão John Dunn, carga assucar.
Maceió—Galera portugueza *Camões*, capitão C. A. Sarmento, em lastro de areia.
Amarração com escala—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Penedo o brigue francez *Biribi*, capitão Robequet, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de setembro do corrente anno, na sala das audiencias ás 11 horas da manhã, deverá ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Arruda & Irmão, para verificarem os creditos, deliberarem acerca da concordata, se houver projecto della, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo, outrosim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherentes ás resoluções que tomarem a maioria de votos dos que comparecerem, com tanto que, para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que apresente pelo menos a maioria destes em numero de dous terços no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 30 de abril de 1877.

Eu, Secundino Heleodoro da Cunha, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— Subdelegacia de policia do primeiro districto da freguezia de S. José do Recife, 30 de abril de 1877. —Por esta subdelegacia se faz publico, que foi apprehendida uma cabra, por suspeita de ser furtada ; quem se julgar com direito, provando lhe será entregue.—O subdelegado, João da Cunha Soares Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MAIO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Galdino Saraiva Neco, Antonio Menezes Cordeiro de Gusmão, Antonio Francisco da Costa, Alexandrina de França Zumba, Antonia Maria de Jesus, Esperidião Tenorio de Albuquerque, Ermé Berard, João Gomes de Albuquerque, Henrique de Leão Porfirio da Silva, João Anselmo Marques, João Ayres da Silva Moura, José Francisco de Mattos, João Valente de Souza, José Thomaz Pessoa Torres, José de Souza Braz, José Leandro de Souto, Manoel Francisco Pestana, Manoel Francisco de Mattos, Maria Luiza Alves de Almeida, Pedro Gonçalves Carneiro Leão, Raymundo Alves Maia, Severino de Araujo Oliveira, Tertuliano Octaviano Cordeiro da Cunha, Thomaz Lopes de Siqueira, Valdevino de Souza Cunha, João Bezerra de Mello, Hugh Donnely, Jeronymo Pereira Mariz.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Instituto Archeologico e Geograhico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 3 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

I Discussão do balancete do 4.º trimestre de anno academico que findou em março.

II Discussãq do projecto de orçamento para o corrente anno academico de 1877 a 1878.

III Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto, 30 de abril de 1877.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não se tendo reunido hoje numero legal de accionistas que exige o art. 10 dos estatutos vigente, afim de constituirem-se em assembléa geral, são convidados os Srs. accionistas para de novo se reunirem no dia 3 de maio proximo, devendo na forma do art. 11 dos mesmos estatutos, funccionar com qualquer numero de accionistas que se reunir.

Recife, 26 de abril de 1877.

O secretario da assembléa geral,
A. A. Gama.

Arrematação

No dia 3 de maio proximo vindouro (quinta-feira) ao meio dia, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, e perante elle, se ha de arrematar por venda :

Um marquezão no valor de 30$000, uma parte na casa do sobrado de dous andares, sotão e loja n. 38, sita á rua da Imperatriz, da quantia de 1:50$000 por ser o valor de todo o predio de 13:000$000, uma parte na casa de sobrado de dous andares, sotão e loja, com quina para a rua Sete de Setembro sob n. 40, sita na mesma rua da Imperatriz, da quantia de...... 1:572$000, por ser o valor de todo o predio... 14:000$000, cujos bens são pertencentes ao espolio da finada D. Adelaide Carolina Ferreira

[illegible] e vai á praça por [illegible] requerimento [illegible] do juizo, o escrivão [illegible].
Recife, 28 de abril de 1877.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção

Francisco J. Marino Pestana F, Francisca Alves, João Antonio Ferreira, Joaquina Rosa Felix, Manoel José Bittencourt, Manoel Mariano de Souza Medeiros, Narciso de Viveiros, padre Francisco Pereira Ferraz.

Correio de Pernambuco, 28 de abril de 1877.

O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Companhia da estrada de ferro de Olinda
SULIPAS

No escriptorio desta companhia compra-se dormentes ou sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprimento sobre 4 pollegadas de grossura e 9 ditas de largura. Recife, 24 de abril de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente.

The New London Brasilian Bank, limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :
Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Monte Pio Portuguez

De ordem da directoria do mesmo, avisamos os Srs. socios que se acha contrado o Illm. Sr. Dr. Pontual (morador á rua do Marquez de Olinda, 2º andar, n. 25, para prestar seus serviços medicos a todos os Srs. socios que se lhe apresentem, em conformidade do § 9º do art. 11, [das 11 horas á 1 hora da tarde] e que estejam nas condições do que marca o § 2º do art. 14 dos estatutos, sem o que, não poderão ser medicados.

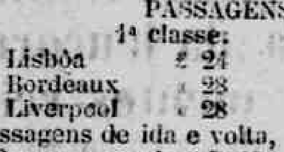
Os Srs. socios que ainda não tenham dos novos estatutos os poderão reclamar do cobrador, ou na rua do Cabugá n. 18.

Sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, aos 31 de março de 1877.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Naviga-Company
ROYAL MAIL STEAMER
Aconcagua



Espera-se do sul no dia 5 de maio, este magnifico vapor, e seguirá para Liverpool, com escala por Lisbôa, e Bordeaux para onde receberá passageiros, encommendas e valores.

PASSAGENS

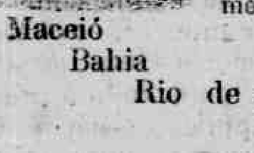
	1ª classe.	2ª dita	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 24	15	9
» Bordeaux	» 28	20	12
» Liverpool	» 28	20	13

Passagens de ida e volta, dentro do prazo de 12 mezes, na 1ª e 2ª classes, tem um abatimento de 25 por cento.

Os Srs. passageiros são convidados a tomarem suas passagens com antecedencia.

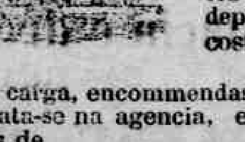
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O PAQUETE A VAPOR
Espirito Santo
Commandante A. Isaac.



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio proximo, seguindo depois da demora do costume para
Maceió
Bahia
Rio de Janeiro
e Santos.

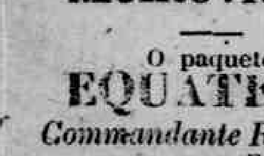
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Pará
Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.



E' esperado até o dia 9 do corrente, dos portos do sul, seguindo depois da demora do costume para os do norte.

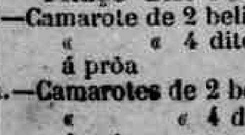
Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
SENEGAL
Commandante Grou



E' esperado da Europa, no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.

PREÇO DAS PASSAGENS

Dakar.—Camarote de 2 beliches	Frs.	490
« « « 4 ditos	«	400
« á prôa	«	275
Lisbôa.—Camarotes de 2 belichos	«	550
« « « 4 ditos	«	445
« á prôa	«	250
Vigo —Camarotes de 2 beliches	«	700
« « de 4 ditos	«	500
« « á prôa	«	275
Bordeaux.—Camarotes de 2 beliches	«	755
« « « 4 ditos	«	555
« á prôa	«	305

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Rio Grande do Sul

O lúgar nacional *Tigre* tem parte do carregamento engajado, para o resto a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de maio, o vapor inglez
Memnon
de 1,209 toneladas, o qual depois da indispensavel demora do costume, seguirá para o Pará e New-York.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penêdo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Pereira

Segue para os portos acima no dia 3 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o
Agente
Domingos Alves Matheus
5—Rua do Vigario—5

LEILÕES

Agente Remigio
LEILAO
DE
um sitio no povoado da Torre, com uma excellente casa de moradia, com os seguintes commodos : 3 salas, 3 quartos, cozinha fóra, tendo de frente 36 palmos e 60 ditos de fundo, com 3 janellas de frente e 1 portão de ferro ao lado, tendo parte murada e cerca nativa, em terreno foreiro, ficando o referido sitio perto da linha de bonds.

HOje
Quarta-feira, 2 de maio
ás 11 horas em ponto
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do referido sito acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ
DE
31 saccos com arroz da India, com toque de avaria
Hoje
QUARTA-FEIRA 2 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes em frente da alfandega

O agente Dias venderá, no dia e hora indicados, por conta e risco de quem pertencer, 31 saccos com arroz da India, com toque de avaria.

Agente Pestana
LEILAO
De
bons moveis, louças e vidros
Hoje
Quarta-feira 2 de maio
ás 11 horas em ponto
No primeiro andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, entrada pelo oitão.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para o Pará, levará a leilão os moveis e mais artigos do uso domestico de uma casa, os quaes se acham em aptimo estado de conservação.

A saber :

Uma importante mobilia de jacarandá com tampo de pedra e completos, 2 espelhos de moldura dourada, 2 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candieiro a gaz, 1 tapete de sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio com espelho, 1 commoda inteira, 1 santuario, 1 marquezão, 1 caminha para criança, 1 berço, 1 cabide, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 6 cadeiras de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 mesa de loure, meio apparelho para jantar, 1 dito para almoço, 24 copos, 2 garrafas para vinho e muitos outros objectos que estarãe patentes no acto do leilão para os Srs. pretendentes examinarem.

LEILÃO
DE
uma boa casa e sitio, em solo proprio, na Torre, rua do Rio n. 3

Sexta-feira 4 do corrente ás 11 horas da manhã
No escriptorio do agente Dias, praça do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidameete autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a casa e sitio na Torro, em a rua acima mencionada, o qual tem 200 palmos de frente e 400 de fundo, solo proprio, com muitos arvoredos fructiferos. A casa que é muito bem situada, tem as seguintes accommodeções : 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha e mais em separado 1 sala e 1 quarto proprios para hospedes, assim como 2 quartos para criados, gallinheiro de pedra e cal, e um grande poço com optima agua para beber.

A casa acha-se em perfeito estado de conservação, e mais recommendavel se torna ainda por ficar muito proxima da linha de bonds e ser facilimo o transporte para a cidade.

Desde já os Srs. pretendentes podem examina-la, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

O agente Burlamaqui
Sexta-feira 4 do corrente
ás 11 horas da manhã

Partirá um bond ás 10 horas, que conduzirá gratis os Srs. concurrentes

ESPLENDIDO LEILAO
DE
solidos e ricos moveis, boas porcelanas e crystaes, objectos de brilhante, ouro e prata de lei, etc.

Na grande casa á rua de Fernandes Vieira n. ..., pertencente ao Sr. José Fernandes Lima

O agente acima, autorisado pelo mesmo senhor que retirou-se com sua Exma. familia para a Europa, venderá em leilão os ricos moveis e mais objectos abaixo classificados :

CLASSIFICAÇÃO

Sala de espera
Uma rica mobilia de mogno, nova e completa.
Um piano novo e forte, do autor [illegible]ler & C.
Uma cadeira de jacarandá e estrado.
Quadros, jarros, sanefas, carteiras, tapetes, escarradeiras, etc.

Sala de visita
Uma mobilia de jacarandá, completa, do autor Benzer.
Um espelho grande, oval, moldura dourada.
Serpentinas para quatro luzes.
Figuras, quadros, jarros, sanefas, cortinas, tapetes, capachos e escarradeiras.

1º quarto
Uma rica cama de jacarandá, com cortinado novo.
Doze cadeiras de guarnição, de jacarandá.
Um optimo guarda-vestidos de jacarandá e pão setim.
Uma elegante toilette de jacarandá, com suas pertenças.
Um bidet, etc.

2º quarto
Uma commoda de amarello.
Um santuario com suas pertenças.
Jarros, castiçaes, quadros, mangas de vidro, etc.
Um calice de prata de lei, com patena e mais pertenças.

3º quarto
Uma cama franceza de amarello.
Um marquezão de dito.
Um bidet.
Uma mesa pequena.
Uma cadeira.

Sala de jantar
Uma grande mesa elastica de 6 taboas.
Uma mobilia completa, de amarello.
Uma quartinheira.
Transparentes, panno para mesa e relogio.

2ª sala de jantar
Uma guarda-louça de amarello, envidraçado.
Dous modernos aparadores.
Uma mesa para jantar.
Cadeiras de guarnição, ditas de balanço e jarros.
Apparelhos de porcelana para chá, jantar, crystaes e vidros.
Duas venezianas e 2 bancas para jardim.

E muitos outros moveis e mais artigos que se acham em diversos quartos e salas do sotão.

Em continuação venderá tambem uma victoria nova, com arreios para 2 cavallos, e ricos trabalhos de labyrintho.

LEILÃO
DE
um importante sitio e casa á rua do Barão de S. Borja n. 58
SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 12 horas
No escriptorio á rua do Bispo Sardinha, antiga rua do Encantamento n. 38, 1º andar

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão o importante sitio acima indicado, com casa terrea, tendo 3 janellas de frente, 3 quartos, 3 salas, cozinha fóra e um quarto para feitor, portão ao lado ; o sitio tem 175 palmos de frente, com 5 0 a 600 de fundo, todo murado e arborisado, sendo fructeiras de boas qualidades, com boa cacimba.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito sitio.

LEILAÕ
DE
50 linhames de sicupira de 15 palmos de comprimento
SABBADO 5 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta, fará leilão dos linhames de sicupira acima mencionados, os quaes foram aprisionados pelo referido agente na barcaça *Rosa Ramos*, por falta de pagamento dos respectivos direitos.

O qual será effectuado no caes do Ramos, oitão do Club Popular, aonde existe ditos linhames.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma excellente machina typographica, de retiração, que pode imprimir um jornal do formato de duas paginas do *Diario de Pernambuco*, do acreditado fadricante Marioni, de Paris, com todos os sobresalentes indispensaveis. Tendo sido mandada vir por pedido de um jornalista do norte do imperio, ao chegar aqui deixou de lhe ser entregue por circumstancias supervenientes, e, portanto, ella é inteiramente nova, e pode ser transferida para qualquer provincia do norte, sem nenhum risco, e com pequena despeza. Para informações nesta typographia.

Até vir !

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Quem tiver um moleque para alugar, dirija-se á Botina Maravilhosa, á rua Primeiro de Março n. 19.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Quem tiver para alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia, dirija-se á rua de S. Jorge n. 145, primeiro andar.

— PRECISA-SE alugar uma preta para vender fructas : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— PRECISA-SE de uma ama livre, de boa conducta, para andar com uma criança : na rua da Alegria n. 7.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— OFFERECE-SE uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua de S. José n. 26.

— CAIXEIRO. — Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 16 a 20 annos de idade, que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua da Cruz n. 37.

— MOLEQUE — Precisa-se de um moleque para vender na rua ; porém, que seja fiel : a tratar nesta typographia com o Ferreira, ou na rua estreita do Rosario n. 32, 3.º andar.

— Na rua dos Pires n. 30, precisa-se de uma cozinheira.

— Fugio no dia 25 do corrente, do engenho Santo Estevão, da comarca de Jaboatão, a escrava Davina, com os signaes seguintes : preta, idade 24 annos, gorda, altura regular, cara chata, cabellos carapinhos, bem fallante, sahio com vestido de cambraia branca : quem apprehende-la, entregue-a na rua do Rangel n. 58, que será generosamente recompensado.

PRECISA-SE de um caixeiro, com bastantes habilitações, para tomar conta de um armazem de molhados, que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Primeira de Março n. 6, Chapellaria Imperial.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cozinha, cacimba e um formidavel sotão: a tratar na rua de Aguas-Verdes n. 23, ou Imperador numero 48.

— ALUGA-SE a casa n. 65 da rua da Palma, fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se á rua da Imperatriz n. 49, ou á rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 2 á rua de Antonio Henriques, antiga dos Açouguinhos, em bom estado, cacimba grande, quintal: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE dous moleques de 15 a 16 annos, ambos para copeiros: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51; a chave acha-se junto, casa n. 151.

AMAS de leite, creados e cozinheiros ha para alugar-se: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, em bom estado de conservação, com 2 salas, 5 quartos, quintal, cacimba, e um formidavel sotão: a tratar na rua de Aguas-Verd s n. 23, ou Imperador n. 48.

— ALUGA-SE as seguintes casas: o sobrado de um andar com sotão e loja á rua de Lomas Valentinas n. 27; o 2º andar do sobrado n. 64 á rua Direita; a casa n. 77 á rua de S. João; a casa no Espinheiro, contigua a que reside o Sr. Frota, com bons commodos para familia; e a casa n. 34 á rua da Ventura na Capunga; todas caiadas e pintadas de novo: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE a parte da frente do primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, sendo sala e alcova grandes forradas a papel, com serviço Draynage e sahida independente; muito propria para escriptorio de advogado ou de outra profissão: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 32.

AMA Precisa-se de uma, na rua das Cruzes n. 6, 2.º andar, que saiba cozinhar e engommar; não sabe a fazer compras.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, que entenda bem de cozinha: na rua do Apollo n. 52, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, para casa de familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua dos Visconde de Itaparica n. 32.

Mais uma vez

Mais uma vez annunciamos a nossa **geléa de mocotó**, não só pela sua superioridade e pelo seu consumo, como porque muitas pessoas estarão anciosas por ella.

Só se encontra na Confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Casa foreira

A casa n. 96 da rua Direita, que pertence ao Sr. Antonio Maia Côrtes, e vai ser vendida na sua metade, é foreira á santa casa de misericordia de Loanda, cujo procurador reside na casa n. 7 da rua do Bom Jesus.

Engenho para arrendar

Arrenda-se por muito commodo preço o engenho Cananduba, copeiro, na freguezia de Santo Amaro [illegible], uma legua distante da villa, com terras para safrejar 1,500 pães de assucar annualmente: a tratar no Recife á rua da Madre de Deus n. 11, ou em Santo Antão no engenho Boa Sorte.

Attenção

MADAME POTELLERET, modista de Paris, tem a honra de participar ás Exmas. senhoras, que mudou seu estabelecimento da rua Nova n. 48 para o rua Primeiro de março (antiga do Crespo) n. 7, primeiro andar.

Sitio de coqueiros

Aluga-se o grande sitio de coqueiros, na Barra da Jangada, tendo boa casa de vivenda e capella: a tratar na cidade da Escada com Machado & Silva, á rua do Commercio n. 3.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 15 de novembro passado da casa de sua senhora, a preta Catharina, crioula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, nariz rombo, olhos pretos, bocca regular, côr preta, tem uma costura no peito e as bochechas mettidas para dentro: quem pega-la póde levar na rua que vai para o porto do Lagerr n. 12, ou no Recife, no largo de S. Pedro n. 17, que será recompensado; anda com trajos da Bahia.

Francez e inglez

Quem quizer aprender a ler, traduzir, escrever e compor as linguas franceza e ingleza perfeitamente em cinco mezes, dirijá-se ao sobrado junto da igreja de Santa Thereza.

Attenção

Na rua Nova n. 40, faz-se flores de todas as qualidades, tanto para ornamento de altares, como para offertas e noivas, enfeita-se velas para baptisado e faz-se ricos bouquets de cêra, assim como, para noivas, sendo estes de cravos naturaes, borda-se fitas a ouro e gorros de velludo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa prepara-se ricas bandejas com bolinhos, proprias para casamento, baile e baptisado.

Ao publico e ás autoridades locaes

Desappareceu no dia 25 do passado, do seio de sua familia, o chefe da mesma, Galdino da Assumpção Oliveira Carneiro, sem se saber o motivo, o qual é pardo claro, alto, secco do corpo, de idade 22 annos, e pouca barba, levando chapéo de palha preta, calça e collete brancos, chapéo de sol usado, de alpaca preta. Roga-se aos habitantes da cidade e seus arrabaldes, e ás autoridades, queiram dar delle algumas noticias para socego de sua familia, em Agua-Fria, Peberibe de baixo, rua da Regeneração n. 2.

Collegio Pedro II

Recebe-se pensionistas, meios pensionistas e externos, para o ensino primario e secundario: á rua do Riachuelo n. 7.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Francisco Ferreira Maia

D. Maria Luiza Ferreira Maia, Serafim Ferreira Maia e José Maia Junior, esposa, irmão e cunhado do finado Francisco Ferreira Maia, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que assistiram aos seus ultimos suffragios e convidam para as missas, que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de maio, setimo de seu fallecimento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

MARAVILHOSAS CURAS

Têm-se conseguido com os

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto — *a tosse coqueluche* — que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um *só* vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma — soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

A CESTA FLORIDA

1867 Vienne
Marca da Fabrica.
Paris 1873

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS

Superioridade reconhecida.

Sem cheiro, nem máo gosto.

MEDALHA DE PRATA

Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Ph., 8, rue des Missions.

Em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C., Pharmaceuticos, 37, rua Duque de Caxias.

A CESTA FLORIDA

HYGIENE DA PELLE

SABONETE

ao Succo de Alface

ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela **onctuosidade** da sua massa e a **delicadeza** do seu perfume e macia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD data do commeço d'este seculo**; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e proscrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco,
FERREIRA MAIA & C. PHARM. DROG.,
37, rua Duque de Caxias.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples. — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido á cubeba e á copahiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché Saint Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a ?. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. s.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 5 grs., na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

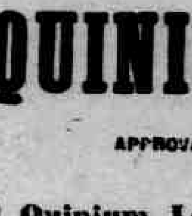
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflammatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 37, rua Duque de Caxias.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento de joias, o unico que neste genero **mais vantagens** póde offerecer aos seus freguezes, não só por ser novo e o seu sortimento escolhido a capricho, como por virem os seus objectos mensal e **directamente das fabricas**, tendo por isso sempre objectos novos e de apurado gosto.

Relogios de ouro e prata dos fabricantes mais acreditados da Europa e America, desde 20$000 a 500$000.

Recebe-se encommendas para executar em suas fabricas, aqui ou na Europa, garantindo-se elegancia e brevidade na execução.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Faz-se concertos com brevidade e perfeição, tanto em objectos de ouro como relogios.

Vidros para oculos e pince-nez, de todas as qualidades e gráos, inclusive de crystal, collocam-se com brevidade e perfeição.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLASSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido. SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em matarnja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS de PENNÈS et PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e de *cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C°, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressao do menstruo*, *pobreza*, ou *alteraçao do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas* e *escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida e que os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Mipder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hourselle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza do sangue*. — *DoutorCaussé*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Bazar Universal
NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exms. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de sóase venderem a dinheiro.

A s aber :
A saber :

Peças de mandapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs

Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.

Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.

Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bageres transparentes com bonitas côres a 100 rs. ocov

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6$ até 9$000.

Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$000 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$000, idem.

Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5$000 o covado.

Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$000 idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$, 8$ até 12$000.

Ditas de brim d'Angola, verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$000 cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.

Coletes de brim branco de 1$ até 3$000.

Ditos de casimira preta e de côres a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão a 1$500.

Ditas de linho a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados a 2$500 a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C,

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA ELITA
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

M° DE HONOR — M° do PRATA — M° de ORO — M° de MERITO

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **D^r CORVISART**

com successo infallible sobre as Fermas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de uma onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestões tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
Em PERNAMBUCO: A. Caors, 22, rua da Cruz.
PARIS: Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ^r, 24, rue des Lombards.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o — *Xarope vegetal americano* —, de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites*, *defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

a [illegible] Rosario n. 43

RECOMPENSA NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES DE 1862

AGUA de Melissa dos CARMELITAS de *Boyer*.

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a *Cholera*, *Apoplexia*, *Paralysia*, *Enjôo* (mal de mer), *Hysterismo*, *Syncopes*, *Indigestões*, *Febres malignas*, etc.
Deposito em *Pernambuco*, **A. CAORS, Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.**

Tosse, as constipações, bronchites e inflammação dos pulmões.

Curadas radicalmente com o PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

FRED^k J. SMITH & C°
34 Clement Street
BIRMINGHAM. — INGLATERRA
Negociantes de quincalharia e metaes.
FORNECEDORES PARA A MARINHA E COMISSIONARIOS
Recebe ordens por intermedio de negociantes [illegible] na Europa.

FUNDIÇAO GERAL
A' RUA DO BRUM
Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Gelra pela perfeição dos trabalhos.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FRANCISCO M. DA SILVA & C^A

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE Drogas, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmo.

GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

HOGG, pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, à *Paris*, unico proprietario.

OLEO DE HOGG

DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO

Tisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, rheumatismos, fraqueza dos membros, gotha, debilidade geral (engorda e fortalece), doce e facil de tomar. — Menção honrosa.
Exigir a marca de fabrica abaixo indicada encobrindo a capsula de cada frasco de forma triangular.
Hogg
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (*diz o D^r O. Réveil*); indispensavel para conservar á cutis a sua Flexibilidade e Brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo D^r Chomel para aceiar cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes Cabelleireiros e Perfumistas de França e do Brazil.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D^r DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de **FERREIRA MAIA** e C^a.
FRANCISCO MANOEL da SILVA e C^a.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

OLHE O PONTO

O **Barateiro** da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS C &.

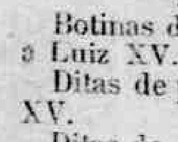
Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

RECEBEU



A Botina Maravilhosa

recebeu pelo vapor francez *Henry IV*, completo sortimento de botinas e sapatos Meliés para senhora e homem.

Para senhora

Botinas de cordovão, inteiriças, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditas de pellica preta, salto a Luiz XV.

Sapatos de pellica dourada, salto a Luiz XV.

Ditos de pellica preta, salto a Luiz XV.

Para homem

Botinas de verniz, inteiriças.

Ditas de setim e verniz.

Ditas de pellica e verniz.

Ditas de bezerro, inteiriças, sola grossa.

Ditas de dito, inteiriças, sola fina.

Ditas de dito, gaspiadas, sola fina.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola grossa.

Ditas de cordovão, inteiriças, sola fina.

Ditas de cordovão, gaspiadas, de pellica.

Ditas de cordovão, gaspiadas de cordovão.

Ditas de pellica, com biqueira de verniz.

Ditas de pellica, gaspiadas de pellica.

Ditas de panno azul, gaspiadas de pellica.

Sapatões de cordovão, com fita.

Ditos de cordovão, com elastico.

Assim como, outros muitos calçados que torna-se massante, mencionando-se.

Botina Maravilhosa
Rua Primeiro de Março n. 19.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

DA-SE

Uma grade com laberyntho e o bico correspondente a um lençol

POR QUANTIA DIMINUTA

no Bazar Victoria

n. 2.—rua do Barão da Victoria—n. 2.

Deposito de vinhos

Armazem n. 18 rua da Cruz vinhos de todas as qualidades em barris, caixas e garrafas.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier da Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica nas materias de 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde, além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canostilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica; e meia-pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na Cambôa do Carmo n. 36, segundo andar, prefere-se escrava.

Leite condensado

Avisa-se ás pessoas que estavam anciosas pelo economico leite condensado que chegou uma porção delle para a confeitaria do Campos
24— Imperador —24

Escravo fugido

Benedicta, preta, altura regular, tem nas mãos manchas brancas, a que chamam pannos, signal muito conhecido; fugio em novembro e foi gravida, já deve ter tido o filho: pede-se aos senhores capitães de campo e mais autoridades a sua apprehensão, trazendo-a á rua do Torres n. 8, 2º andar, que será gratificado.

Compra-se ou aluga-se

uma escrava para todo o serviço de casa de familia, agradando não se faz questão de preço: a tratar com Bernardino Pontual, rua do Conde da Boa-Vista n. 45, ou rua do Bom Jesus n. 12.

Ensino primario

Uma moça honesta e habilitada offerece-se para ensinar primeiras letras em casa de alguma familia ou collegio: quem precisar, dirija-se á rua de Mathias Ferreira n. 12, em Olinda.

Ao publico

Joaquim de Souza Cunha, tendo de se retirar **para Europa a tratar de sua saúde,** deixa por **seus procuradores nesta cidade,** com procurações **especiaes para tratar** de **negocios** commerciaes, aos Srs. Alvaro Pereira Moutinho e **João Francisco Teixeira Marques**; e para judiciaes aos Srs. Drs. Francisco de Paula Penna e José Joaquim Tavares Belfort. Recife, 27 de abril de 1877.

Escravo fugido

Justino, preto, de 22 annos, altura regular, secco do corpo, sem barba, falta de dentes na frente, é sambista, nasceu e foi criado na comarca de Agua Preta, tem mãi e irmãos no engenho Poço Dantas ou Pindobal: pede-se aos senhores capitães de campo e autoridades a sua captura, trazendo-o a estação de Agua Preta a Pereira Brandão, ou nesta praça a Dias Quintal, rua do Rosario n. 24.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que tenha casa com commodos para familia, e que seu aluguel não exceda de 400$ a 500$ annuaes, prefere-se na estrada de João de Barros, ou nas immediações da Soledade: quem tiver para alugar, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem precisa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte grande no n. 2887 e muitas outras sortes de $10$000, 20$000, 100$000, etc., etc.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Achamm-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospital da Misericorde de Goianna, (223) que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$ para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

O Sr. … participa ás pessoas que o tem procurado para os misteres da sua profissão, que será unicamente encontrado, na sua demora nesta capital, das 12 ás 2 horas, á rua do Imperador n. 81, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 36, 2º andar.

Leiam isto

Vêdes estes espectros que tão lentos
Movem os passos, arrastando a custo
Do arruinado corpo os debeis restos?
Teem na pallida fronte as rugas da *fome*...
Mal contam lustros seis, e já estão velhos!
E' a *má alimentação* que lhes cava a *cova*.
(Thomaz).

Prompto: Ha quem conteste o que acabamos de transcrever? Ninguem falla? Dou-lhes uma... dou-lhes duas ... dou-lhes tres e *quem cala consente*; continuemos:

A vida humana assenta sobre duas bases, a cama e a mesa: uma é complemento da outra; separem aquella desta e a vida não terá mais razão de ser. Um exemplo fará calar a algum sovina que por ventura appareça, ei-lo:

Ha na sociedade uma casta de individuos que nunca se fartam de aconselharem e mesmo ordenarem o jejum ou abstinencia, e isto sob as mais aterradoras ameaças! Esses individuos, são os... maiores egoistas do mundo, porque, ao passo que assim procedem, comem até chegarem ao extremo da indigestão, e bebem até vacillarem de ... prazer.

Ha um rifão que explica satisfactoriamente a moralidade do facto, e é:

Quanto menos somos melhor passamos.

Agora é chegado o momento de indicarmos o sitio aonde todos devem se dirigir, afim de comprarem generos alimenticios de superior qualidade e por preços modicos; porque, amigos como somos da velha humanidade, só queremos o seu bem estar.

Venham todos
á rua do Imperador n. 14
ARMAZEM DO NUNES

Onde ha constantemente, um esplendido sortimento de viveres de todas as qualidades e que se recommendam pelas suas qualidades nutrientes, sabor agradavel e frescura.

Não falta nada: o gastronomo, por mais exigente que seja, ficará completamente satisfeito. Venham ver os mais delicados acepipes, os manjares mais saborosos, os preparados mais palpitantes, as iguarias mais excitantes, os vinhos finos e regeneradores, as cervejas calmantes, os licores, a deliciosa canna, e finalmente o que de melhor se pode desejar para apresentar uma mesa colossalmente lauta.

Notem bem:
E' na rua do Imperador n. 14
Armazem do Nunes

Que todos devem ir recheiarem as suas despensas do que ha de melhor e com pouco dinheiro.

E de rezina

Sem que duvida faça, está reconhecido ser o pinho de rezina o mais adaptado ao nosso clima, onde a humidade do sólo, com facilidade estraga as madeiras, desenvolvendo-se com presteza, o cupim, insecto este, que destroe-a em um abrir e fechar de olhos, razão porque deve ser elle preferido a outro qualquer pinho, pois a rezina que em si contém, preserva-o deste contagio de destruição. A sua applicação torna-se recommendavel ás obras de carapina e marcineria, e áquellas que estão sujeitas ás intemperies do tempo; outro sim, as armações de casas commerciaes, feitas desta qualidade de pinho, mandando-se envernisa-las, produzem um bello effeito, ao mesmo tempo economia na bolça e longevidade. O preço porque se vende hoje, é quasi de metade d'outra épocha, por isso é bom aproveitar, pois que o lugar aonde se vende, é bem conhecido. Caes 22 de novembro n. 24, armazem de Gomes & Climaco.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3729 com 900$, um quarto n. 1965 com 100$000, um quarto n. 101 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [222.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da Misericordia de Goyanna [223.ª], que se extrahirá na terça-feira 8 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna e que tenha pratica, e que dê fiador á sua conducta: na Capunga ao pé dos quatro cantos numero 31.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Medico

O Dr. Malaquias, retirando-se inesperadamente para o Pará, onde pretende demorar-se apenas dous mezes, despede-se de seus amigos, e a seus clientes communica que fica-o substituindo durante a sua ausencia o seu particular amigo e distincto collega o Sr. Dr. Raymundo Vianna.

Camisas inglezas

Grande sortimento de camisas inglezas com peito de esguião, a 25, 30 e 36$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Aluga-se

uma casa na villa da Escada, á rua do Rio n. 2, com commodos para grande familia, contendo 3 salas, 8 quartos, gabinete, alcova, cozinha fóra e quintal bem plantado: a tratar na mesma casa, ou nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 71, loja.

COPEIRO OU CRIADO

Offerece-se um, no Encanamento, à casa da viuva de João Francisco de Albuquerque Mello

COMPRAS

Compra-se

alguns predios: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

VENDAS

— VENDE-SE o sobrado da rua do Apollo n : a tratar na rua da Guia n. 7, primeiro andar.

Pechincha em predios

Vende-se ou permuta-se por escravos, seis cazinhas na travessa do Martins, á rua Imperial, de ns. 6 a 16, mais uma casa na rua Imperial, duas nos Afogados, ao lado da matriz, uma no Campo Alegre, com um pequeno sitio arborisado, n. 2: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Para acabar

Vende-se cabellos humanos desde 25 c/m até 70 c/m de comprimento, clinas de 25 c/m a 55, cabellos de chaivre, arame coberto, e diversos outros artigos proprios para cabelleireiros, tudo se vende por barato preço: na rua da Imperatriz, loja n. 2.

Aos Srs. proprietarios e

constructores de obras

Vende-se por baratissimos preços travejamentos e esteios de diversos tamanhos e qualidades, bem como linhas de 50 a 60 palmos: a tratar com Costa, na rua Imperial n. 25, ou no pateo da estação das Cinco Pontas, nas chegadas dos trens de 8 horas da manhã e 5 1/4 da tarde.

Agora sim!

Os proprietarios da —Confeitaria do Campos— resolveram abrir uma agencia, para vender o superior leite de vacca, todos os dias; por isso esperam que as Exmas. familias não deixarão de contribuir com a sua freguezia para podermos continuar nesta nova empreza.

24—Imperador—24

Punhos com collarinhos bordados

A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Popelinas por metade de seu valor

Vende-se bonitas popelinas de seda de lindos gostos e côres, pelo diminuto preço de 1$000 o covado; a ellas, que é pechincha: na rua Duque de Caxias n. 83, loja de Demetrio Bastos.

Admirem
Grande pechincha

Peças de bretanha muita fina, com toque de avaria, a 7$000, com 30 metros: vende-se a retalho a 320 rs.

Chega para todos, é verem e comprarem á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & Campos.

— VENDE-SE uma taverna, com bons commodos, para principiante: quem pretender dirija-se a travessa do Principe n. 9, que achará com quem tratar, e se fará todo negocio em ponto pequeno.

— CONTINUA-SE a vender os diversos terrenos e as duas casas no lugar dos Afflictos, sitio n. 7, uma no centro e outra na beira da estrada, com a travessa já aberta para o Rosarinho: trata-se na rua de Hortas n. 48, primeiro andar.

Arados americanos

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 14, em casa de C. S. Hawkes & C.

Chaminé

Vende-se um chaminé de ferro batido, por preço muito commodo: no caes do Capibaribe n. 38.

Gêlo

Vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades: no caes do Capibaribe n. 38.

LIQUIDAÇÃO

DE FAZENDAS
NA

Fragata Amazonas

47— Rua Duque de Caxias — 47

Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs.

Baptistas finissimas, a 280 rs.

Cretones finos, escuros e claros, a 360 e 400 rs.

Mariposas francezas, a 400 e 440 rs.

Popelinas de linho, a 200, 240 e 320 rs.

Ditas de linho e seda, a 400, 500 e 600 rs.

Ditas de seda pura, a 1$ e 1$200.

Sedas escocezas, riquissimos padrões, a 1$500.

Setim macáo, todas as côres, para vestidos e enfeites, a 1$200.

Alpaca lavrada, para vestidos, a 360 e 400 rs.

Vestidos de cambraia bordada, a 6$.

Lenços brancos abainhados, a 2$ e 1$800 a duzia.

Bramante com quatro larguras, a 1$500, 1$600 e 1$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Camisas brancas, inglezas a 25$, 36$ e 40$000.

Collarinhos e punhos bordados, para senhora, a 2$.

Cortes de casemira para calças, a 3$500 e 5$.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$.

Cortinados para cama e janella, a 6$, 7$ e 8$.

Ceroulas de linho, a 28$ a duzia.

Vestuarios para meninos, ricamente enfeitados, a 3$.

Sombrinhas de sede, para senhoras, a 3$.

Madapolão francez e inglez, a 4 000, 4$500 e 5$.

Algodão branco a todos os preços.

Seda branca, para vestido de noivas, a 1$200 e 1$400.

Dão-se as amostras e manda-se ás fazendas em casa dos pretendentes.

Rua Duque de Caxias n. 47.

E' sempre assim

O que vai apparecendo de novo e elegante no mundo da phantasia e do bom gosto a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, vai recebendo como sempre taes artigos, para d'esta fórma poder satisfazer aos caprichos de sua boa e escolhida freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, a quem muito se dedica. Agora mesmo acaba de receber diversos artigos que limita-se a descrever d'entre muitos os seguintes: bonitas grinaldas e véos de blonde para noivas, delicadas rendas e bicos valenciennes, lindas caixinhas para costura, ditas com finas perfumarias, carteiras com boas e finas agulhas, modernos punhos e collarinhos para senhoras, e delicados anneis para crianças.

Porta-flores

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de porta-flores, com passarinhos e sem elles, proprios para janelllas ou salas de dansa.

Aspas para espartilhos

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu aspas forradas de camurça, para espartilhos de todos os tamanhos.

Aos negociantes de fóra

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender suas mercadorias dando o desconto de 10 %, quando a compra não for menor de 100$, e os preços serão os mais reduzidos por que se costuma a vender nesta praça.

Contra a ferrugem

O aço ou ferro o mais enferrujado fica limpo e polido com a applicação da lixa de borracha, novo preparado que recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada uma.

Anneis com letras

Recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, uma pequena quantidade de anneis com letras, proprios para crianças, e está vendendo a 2$500 cada um.

Flores pretas

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitas flores pretas, proprias para chapéos ou enfeites.

E' barato

Papel amizade a 400 rs. a caixinha enveloppes porcelana a 500 rs., cordão para vestido a 20 rs. a peça, papel para enfeitar bolos a 20 rs. a folha, botões para punhos a 200 rs. o par, glicerina para amaciar o calçado a 1$ o boião, tinta para marcar roupa a 500 e 1$ a caixinha, abotoaduras para collete a 200 rs., fita de linho a 60 rs. a peça, tudo isto está queimando a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para pratear

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira preparação para pratear instantaneamente os metaes: fallando sério, é uma preparação maravilhosa!!! e o preço é 1$ o frasquinho.

130$000

Pelo preço acima vende-se uma mobilia e duas mesas, tudo de amarello: quem pretender dirija-se á Capunga, rua da Ventura n. 35.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Attenção

Vende-se manteiga ingleza flor, de barril, a 1$000 a libra, dita franceza a 800 rs: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Louvores á Virgem

Acaba de sahir á luz a excellente obra—Mez de Maria, Rainha do Santissimo Rosario—juntamente com outros devocionarios proprios para o mez de maio: vende-se por modicos preços, na

LIVRARIA CLASSICA
73 — Rua do Imperador — 73

— VENDE-SE duas burras mansas, para cabriolet: na rua do Imperador n. 28, primeiro andar.

SEMPRE CHEGOU
PARA
O 59

A rua Duque de Caxias
POR BAIXO DA TESCURA DE OURO

Um rico sortimento de popelinas de quadros com listras de seda, a 800 rs. o covado; é o que de mais gosto tem vindo.

Fustões de cores, matisados, muito finos, a 560 rs. o dito; a elles.

Lindos padrões em mariposa, gostos novos, a 440 rs. o dito.

Cretones claros e escuros, variado sortimento e sem competencia em preços a 360, 400 e 480 rs. o dito.

Baptistas finas, a 280 rs. o dito.

Cretones para cobertas, padrões novidade, a 360 e 400 rs. o dito.

Esguião de algodão muito fino, a 800 rs. a vara; é baratissimo.

Bramante de algodão superior, a 1$400 a dita; é pechincha.

Brins brancos de linho puro, a 1$200 rs. a dita; é fazenda de 1$800.

Cortes de casemira finos, a 5$000; é bom verem.

Colchas de ganga adamascadas a 2$800.

Ditas de fustão, muito lindas, a 3$.

Cobertores de lã, finos e grandes a 5$000.

Meias finas em lindas caixas, para homens, a 6$000 a duzia; é barato.

Lenços abainhados, a 1$800, e de linho, finos, em lindas caixas, a 3$000 a dita.

Toalhas acolchoadas, a 3$500 a dita.

Um cartão com gollinhas e punhos para senhora, por 2$500; admira.

Algodões superiores, a 3$ e 3 500.

Madapolões largos de 4$500 e 5$000.

Tem-se tambem um grande sortimento de chitas baratas, para 300 rs. o metro, em peça!

Merinós pretos, o que ha de melhor, para 2$200 e 3$ o covado!

E outros muitos artigos que vende-se por preços mais baratos que em outra parte.

Só o 59

á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C., por baixo do salão do Jaymes.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440,, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380,

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angola a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Pechincha

Cortes de casemira de côres para calças a 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, na loja n. 10 á rua do Crespo.

Pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 43, defronte da Pracinha

Venham vêr o Barateiro

Alpaca branca a 200 rs. o covado.

Batistas finas, padrões miudos, côres fixas, a 240 rs. iddm.

Chitas escuras a 200 rs. idem.

Ditas percales finas a 300 rs. idem.

Cortes de vestidos com figurino, a uso da côrte, a 6$ cada um. A elles, pois são bonitos.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria fina a 3$, 3$500 e 4$ a peça. E' barato.

Camisas inglezas com peito de linho a 35$ a duzia. São de 60$.

Brim pardo liso para costumes de homens 400 e 500 rs. o covado.

Bramante fino com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Mariposas á irlandeza a 400 rs. o covado.

Cortes de casemira fina a 3$500.

Madapolão francez fino a 4$, 5$, e 6$ a peça.

Algodão fino a 4$ a peça.

Popelinas de linho e seda a 300 rs. o covado. São de 500 rs.

Alpaca de seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado. Eram de 1$200.

Colchas de fustão a 1$800 e 3$ uma.

Lençóes de bramante fino a 2$ cada um.

Lenços de côres abainhados a 1$ a duzia.

Ganga fina amarella a 320 rs. o covado.

E muitos outros artigos por baratissimos preços. E' para acabar. Dão-se amostras, dando-se qualquer penhor.

Só o n. 43 da rua do Queimado.

Attenção

Arrenda-se e tambem se vende ou permuta-se por predios na cidade do Recife, o engenho Pimenta, sito na freguezia do Cabo, moente e corrente d'agua, contendo um grande cercado de vallado, casa de farinha, d'agua, distillação, estufa, assentamento de retame, e bastantes mattas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo engenho ou á rua do Bom Jesus n. 27, primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 14 :
Tintas em massa, brancas de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1[2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Vestuarios para meninos

A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000) : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim ; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 560 rs.

Casemiras

Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$400 o covado, é pechincha : na rua do Queimado, nova loja do Pavão.

Saias bordadas a 3,000 rs.

Vende-se saias bordadas pelo baratissimo preço de 3$000, quem duvidar venha ver e comprar : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Verniz para mobilias, armações, etc., etc.

O fabricante e inventor deste verniz garante a duração por seis annos e presta-se a mandar envernizar qualquer obra por metade do preço geral, no entretanto a applicação é tão facil que qualquer pessoa a póde fazer.

1 frasco 1$200
1 duzia 12$000

Unicos depositos : ruas do **Barão da Victoria n. 28 e do Marquez de Olinda n. 53.**

Cal de Lisboa

Ferraz & Pereira, á rua do Amorim n. 56, vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4.

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadêas para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL

RHUM & QUINQUINA

RUA NOVA N. 22

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22

Quem contestará que os mais barateiros na rua do Crespo n. 20, sejam :

Almeida & Campos ?

Entremeios e babadinhos, transparentes e tapados, a 500 rs. a peça.
Chitas escuras, bons pannos e claras, para 240 rs. o covado.
Ganga amarella, clara e escura, para 320 rs. o covado.
Esguião de linho, tambem amarello, para enfeites, com um pequeno defeito, a 500 rs. o covado.
Bramante de algodão, muito largo, duas larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, para lençóes, a 2$000 a vara.
Lençóes de bramante, a 2$000 um.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 uma.
Cobertores de lã, duas vistas 3$000 e 3$500 um.
Ditos de lã pura, escuro, para escravos, a 2$000 um.
Lãzinhas escocezas, a 160 rs. o covado.
Ditas escocezas, verdadeiros padrões scuros, a 240 rs. o covado.
Alpácas de côres, lavradas, muito bôa seda, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento, a 240 rs. o covado.
Flor da India, duas côres, lindissimas, a 500 rs. o covado.
Chitas pardas, gostos novos, duas côres, á regente, a 320 rs. o covado.
Cretones inglezes e suissos, que sortimento, para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Grande sortimento de popelinas de linho e linho e seda, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ditas de quados e de listras de seda, bons gostos, a 700 rs. o covado.
Cambraia branca e preta, para forro, (crinoline)a 400 rs. a vara.
Cortes de casemira, pechincha, lindissimos gostos, a 3$ um.
Lenços de linho, abainhados, a 1$800 a duzia.
Brim pardo, de côres, Angola, etc., a 500 rs. o covado.
Chales de lã, todos floridos a 2$000 um ; é barato.
Camisas de linho com collarinhos, para homem, a 30$ a duzia.
Meias para senhoras, homens, meninos e meninas, diversos preços.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos modernos, a 2$ um par.
Panno da costa, a 1$ o covado.
Os modernos vestidos de cambraia, bordados, promptos, a 10$.
Cortes de vestidos, em cartão, a 8$ um.
Ditos enfeitados, a 4$, 6$ e 7$ um.
Ditos de linho pardo, já promptos, a 12$ um.
Linho para vestidos, liso e de quadros, e de duas côres, a 360 rs. o covado.
Madapolão para 4$000, 4$500 e 5$ a peça.
Algodão branco, de 3$000 a 5$000 a peça.
Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Almeida & Campos.

3$000 e 3$200

Superior chá verde a 3$200 e preto a 3$000 : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

UMA

Visita
Somente
Vos fará
Convencer
E affirmar
O ser

O archiarmazem do Campos

A' rua do Imperador n. 28

o primeiro estabelecimento de viveres desta cidade, não só pela immensa variedade de suas *purissimas* mercadorias, como pela grande *modicidade* de seus preços. Uma visita, uma unica, fará conhecer a verdade do que levamos dito. Tirem a prova : venham todos ao archiarmazem do Campos, e depois digam franca e conscienciosamente se temos ou não *carradas de razão*, quando apregoamos a sua preeminencia !

Leião os factos :

A alta aristocracia e a escolhida burguezia, visita-o constantemente ; o clerigo manda fazer nelle a sua *modesta* despensa ; os proprietarios, os negociantes, os empregados publicos, os profissionaes, os artistas, e todos os que gostam de *passar bem com pouco dinheiro*, é nelle que vão fazer as suas compras diaria ; os estabelecimentos de educação, as casas de pastos, os cafés, os senhores de engenhos, os directores de companhias e os commandantes de navios, abrilhantam suas mesas com as *peças* mais apreciadas de seu agradavel e excitante *repertorio*.

Um appendice :

Ha constantemente um importante sortimento de acipipes, iguarias, preparados e ricos objectos de phantasia, assim como uma soberba collecção de vinhos, licores, cervejas, champagnes, bitters, xaropes e outras bebidas proprias ás nossas estações.

Vejam as provas :

Os proprietarios do archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, teem nos dous grandes emporios commerciaes da Europa, Paris e Londres, habeis e constantes correspondentes, que se acham autorisados a mandarem, cada mez, uma remessa do que apparecer de melhor e de mais pura confeição na arte sublime da gastronomia.

Garantias :

Se a nossa mãi commum é a *barriga*,
Laboratorio sublime do prazer,
Devemos nós extremosos filhos ser
De mãi tão desvellada e tão amigo.

E como assim não ser, se nella temos
Uma fonte perenne de calor ?
E se nas suas sabias leis nós lemos
A força, a paz, a vida e o amor !

Eia filhos ! tratemos della sem hesitação;
Bons presuntos, bons vinhos e manjares :
Todo dia lhes demos bons jantares.
E teremos : alegria ! prazer ! inspiração !...

Conclusão :

Vende-se barato
e a dinheiro.

VINHO DE COLLARES

O superior e muito afamado vinho de Collares, vendem

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

a rua da Cadeia n. 39 primeiro andar

Muito barato

Vende-se um excellente terreno no lugar Aguasinha, em Beberibe, Porto da Madeira, com 200 palmos de frente e 600 de fundo : a tratar na rua do Amorim n. 37, 1º andar.

ESPELHOS FRANCEZES grandes e dourados CHA' PRETO E VERDE Berços de ferro e de vimes

VENDE O BAZAR VICTORIA á rua do Barão da Victoria n. 2

Mendes, Lobo & C.

receberam pelos ultimos vapores, um completo sortimento de chapelinas e de chapéos para senhoras e meninas, de feitios novos, grande variedade de gravatas para senhoras, sahidas de baile, leques de madre-perola, e outros artigos de *alta novidade*, que vendem a preços sem competencia.

MENDES, LOBO & C.

32—rua da Cadeia do Recife—32

Sementes novas de flores e hortaliça

De todas as qualidades ; vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Feijão mulatinho

Vende-se em saccos, do de Portugal : no pateo do Terço n. 34.

Vinhos do Porto genuinos de superior qualidade

Do anno de 1847.
Muscatel.
Malvasia.
Lagrima.

Em caixas de duzia de garrafas, vende-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96, armazem de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães,

Vende-se

a taverna sita a rua de Santo Amaro n. 28 : a tratar na mesma. O motivo é de seu dono estar doente e ter de se retirar.

Um novo Mez de Maria

Um novo Mez de Maria, *Rainha do Santisimo Rosario*, acaba de ser traduzido pelo padre Ignacio Francisco dos Santos, approvado por S. Exc. Rvma., senhor bispo diocesano.

E' um methodo inteiramente novo de celebrar o mez de maio, pelos mysterios do Rosario, com preces, meditações sobre cada um dos mysterios.

Acha-se á venda na livraria Classica, e antes do 1º de maio estarão promptos diversos exemplares encadernados e em brochura para os primeiros concurrentes.

A' obra é enriquecida de estampas lindas, novos exemplos e versos especialmente compostos para serem addicionados á traducção.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade à margem da Cambôa dos Remedios, com casa de moradia, olaria e viveiros, por commodo preço : nesta typographia se dirá quem vende.

LISTA GERAL 222.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 993, A BENEFICIO DA IGREJA DO LIVRAMENTO DE MURIBECA, EXTRAHIDA EM 1 DE MAIO DE 1877

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	231	4$	466	4$	710	4$	946	4$	1198	4$
3	—	32	—	72	—	11	—	50	—	1202	—
6	—	38	—	73	—	21	—	53	—	4	—
12	—	41	—	78	—	22	—	54	—	5	—
16	—	46	—	80	—	30	—	57	—	6	—
21	—	48	—	84	—	33	—	61	—	8	—
23	—	49	—	85	—	41	—	63	—	11	—
26	—	50	—	91	—	42	—	65	—	14	—
33	—	51	—	94	8$	43	—	75	—	22	—
35	—	56	—	501	4$	44	—	79	—	26	—
38	—	57	8$	9	—	46	—	86	—	30	—
39	—	62	4$	22	—	50	—	87	—	39	—
42	—	63	—	25	—	63	—	88	—	40	—
50	—	65	—	28	—	73	—	90	—	46	—
51	—	74	—	29	—	76	—	96	—	56	—
58	—	75	—	30	—	85	—	98	—	58	—
62	—	80	—	34	—	96	—	1017	—	59	8$
63	—	82	—	39	—	806	—	36	—	77	4$
69	—	89	—	53	—	16	—	46	—	79	—
71	—	93	—	60	—	18	—	47	—	92	—
73	—	310	—	66	—	28	—	49	—	96	—
79	—	21	—	67	—	29	—	62	—	98	—
80	—	26	—	69	—	31	—	66	—	99	—
81	40$	33	—	70	—	43	—	67	—	1307	—
84	4$	39	—	71	—	48	20$	71	—	10	—
92	—	41	—	75	—	52	4$	72	—	17	—
94	—	42	—	83	—	54	—	77	—	22	—
95	—	43	—	85	—	55	—	81	—	24	—
96	—	45	—	86	—	59	—	87	—	27	—
100	20$	54	—	95	—	60	—	89	—	31	8$
1	100$	55	—	601	—	65	—	92	—	34	4$
4	4$	70	—	4	—	70	—	93	300$	35	—
12	—	78	—	6	—	71	—	98	4$	39	—
23	—	79	—	10	—	74	—	1106	—	44	—
24	—	80	—	14	—	78	—	7	8$	45	—
25	—	83	—	17	—	80	—	19	4$	47	—
41	—	84	—	22	—	81	—	22	—	48	—
46	—	91	—	26	8$	90	—	31	—	63	—
54	—	400	—	60	4$	91	—	34	—	71	—
56	—	1	—	62	—	907	—	36	—	73	—
57	—	3	—	77	—	11	—	41	—	75	—
81	—	5	—	78	—	12	—	47	—	87	—
85	—	8	—	82	—	15	—	61	—	90	—
90	—	22	—	84	—	17	—	66	—	91	—
98	—	26	—	86	—	25	—	68	—	1410	—
200	—	27	—	91	—	29	—	74	—	15	—
3	8$	29	20$	92	—	31	—	75	—	18	—
11	4$	32	4$	94	—	32	—	77	—	30	—
12	—	45	—	95	—	34	—	84	—	34	—
20	—	47	100$	99	—	40	—	85	—	37	—
24	—	52	4$	708	—	41	—	89	—	45	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1451	4$	1706	4$	1943	4$	2205	4$	2442	4$	2699	4$
59	—	9	—	44	—	10	—	49	—	2703	20$
60	—	13	20$	50	—	11	—	59	—	8	4$
63	—	22	4$	56	—	14	40$	65	—	9	—
75	—	28	—	65	100$	17	4$	67	—	13	—
78	—	35	—	77	4$	22	—	72	—	29	—
88	—	40	—	88	—	31	—	79	8$	31	—
92	—	42	—	89	—	38	8$	96	4$	33	—
96	—	44	—	90	—	47	4$	2501	—	35	—
97	—	58	—	2001	—	54	—	6	—	37	—
1501	—	62	—	7	—	61	—	14	—	38	—
2	—	63	—	14	—	73	—	15	—	41	—
11	—	66	—	39	—	76	—	16	—	48	—
12	—	67	—	41	—	77	—	17	—	51	—
23	—	71	—	47	—	78	8$	25	—	58	—
28	—	73	—	53	—	81	4$	27	—	65	—
37	—	79	—	60	—	84	8$	40	—	66	—
41	—	87	—	61	—	85	4$	43	—	67	—
50	—	93	—	67	—	88	20$	44	—	73	—
51	—	96	—	69	—	93	4$	45	—	79	—
53	—	1804	—	76	—	2305	—	55	—	86	—
54	—	6	—	78	—	7	—	60	—	93	—
58	20$	10	—	84	—	14	—	65	—	95	—
59	4$	19	—	88	—	15	—	67	—	2802	—
63	—	21	—	89	8$	16	—	69	—	3	—
68	—	36	—	91	4$	24	—	70	—	16	—
69	—	37	—	98	—	43	—	83	—	17	—
74	—	40	—	2101	—	49	—	84	—	19	—
75	—	44	—	4	—	52	—	85	—	23	—
80	—	51	—	9	—	56	—	88	—	31	—
81	—	64	—	10	—	58	—	89	—	35	—
87	—	68	—	18	—	62	—	90	—	37	—
88	8$	69	—	20	—	64	—	92	—	42	—
90	4$	70	—	23	—	70	—	2602	—	43	—
97	—	72	—	27	—	74	—	16	—	45	8$
1607	—	75	—	32	20$	75	—	19	—	47	8$
8	—	76	—	35	4$	76	—	32	—	48	4$
20	—	81	—	38	—	77	—	34	—	50	—
26	—	84	—	40	—	78	—	38	—	51	—
32	—	86	—	44	—	83	—	56	—	62	—
36	—	87	—	45	—	92	—	58	—	64	—
38	—	90	8$	50	—	2400	—	59	—	72	—
52	—	92	4$	57	—	5	—	60	—	73	—
57	—	1910	—	58	—	7	—	61	8$	76	—
69	—	16	—	70	—	12	—	62	4$	79	—
75	—	17	—	75	—	18	—	65	—	87	4:000$
78	—	22	—	79	—	19	—	67	—	89	4$
83	—	24	—	83	—	21	—	77	—	95	—
88	—	25	—	84	—	23	20$	88	—	2900	—
90	—	35	—	93	—	24	4$	96	—	1	—
98	—	41	—	99	—	27	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2902	4$	3127	4$	3340	4$	3554	4$	3779	4$
6	—	29	8$	43	—	59	—	80	—
9	—	30	4$	45	—	60	—	97	—
22	—	31	—	47	—	62	—	3809	—
24	—	36	—	48	—	64	—	17	—
25	—	39	—	50	—	71	—	23	8$
26	—	40	—	55	—	73	—	26	4$
28	—	50	—	60	—	88	—	27	—
30	—	51	—	67	—	89	—	31	—
31	—	53	—	77	—	92	—	34	—
32	8$	56	—	85	—	95	—	36	—
42	4$	64	—	95	—	3600	40$	39	—
43	—	68	—	96	—	1	4$	46	—
50	—	70	—	3409	—	6	—	50	—
51	—	71	—	10	—	12	—	55	—
52	—	73	—	25	—	20	—	60	—
61	—	76	40$	29	—	22	—	61	—
67	—	88	4$	36	—	23	—	66	—
70	—	89	—	38	—	24	—	70	—
75	—	97	—	41	—	31	—	72	—
82	—	99	—	43	—	46	—	78	—
84	—	3201	—	48	—	53	—	82	—
87	—	5	—	49	—	54	—	85	—
91	—	15	—	51	—	60	—	93	—
93	—	20	—	55	—	61	—	94	—
97	—	23	—	56	—	72	—	96	—
98	—	37	—	58	—	76	—	98	—
3003	—	39	—	62	—	77	—	99	—
9	—	44	—	65	—	87	—	3913	—
13	—	56	—	67	—	90	—	17	—
19	—	58	—	69	—	91	—	28	—
20	—	61	—	70	—	95	—	29	—
24	8$	62	—	77	—	3713	—	30	—
29	4$	65	—	80	8$	14	—	31	—
36	—	67	—	90	4$	15	—	32	—
38	—	70	—	91	—	20	—	35	—
48	—	74	—	92	—	25	—	38	—
49	—	79	—	95	—	29	900$	42	—
57	—	93	—	3500	—	31	4$	45	8$
59	—	97	—	2	—	35	—	48	4$
71	—	3302	—	4	—	38	—	52	—
72	—	7	—	7	—	42	—	53	—
84	—	8	8$	11	—	44	—	58	—
85	—	19	4$	17	40$	56	—	69	—
87	—	22	—	21	4$	58	—	73	—
90	20$	23	—	26	—	59	—	78	—
91	4$	24	—	29	—	62	—	79	—
94	—	32	—	34	—	64	—	83	—
3101	—	36	—	39	—	66	—	93	8$
17	8$	38	—	45	—	77	—	94	4$

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE ABRIL

(Conclusão.)

A lenda é esta: Mahomet querendo fazendo um milagre reunio seus crentes, e chamou a montanha a si. A montanha ficou immovel. Mahomet não perturbou-se, o disse com voz inspirada e solemne: « Pois que a montanha não quer vir para nós, vamos nós para ella. » (Hilaridade.) A multidão applaudio. Em cima da montanha estava Allah, o qual disse a Mahomet: « Sobe e sereis meu propheta. » Mahomet subio, prostrou-se reverente e exclamou com enthusiasmo: « Allah é grande e Mahomet é seu propheta: » (Hilaridade). A multidão applaudio de novo.

Porque era indispensavel o nobre barão de Cotegipe em 1875? Seria por que chamava-se o barão de Cotegipe.

Elle não representava nenhuma idéa victoriosa a quem competisse o poder, ao contrario, a unica idéa que representava especialmente o nobre barão de Cotegipe era uma idéa vencida no parlamento, uma idéa que não subio ao poder em 1875, que não está no poder e que não ha de estar, espero em Deus, emquanto governar o partido conservador.

O nobre barão de Cotegipe não nos disse a razão porque foi declarado indispensavel, mas eu a conheço. S. Exc. se tinha declarado impossivel no senado, e como neste paiz é preciso licença para as ambições, como para as abstenções do homem politico, creou-se uma situação adrede para tornar possivel o nobre barão de Cotegipe, possivel de facto, porque moralmente elle continúa ser o maior dos impossiveis. (Apoiados.)

Mais eloquente, porém, do que o *indispensavel* do nobre barão de Cotegipe, foi a effusão da consciencia do illustre duque de Caxias, convicto de seu erro.

Muito se tem commentado estas palavras, que já andam em 2ª ou 3ª edição.

Esta augusta camara foi testemunha de que, interrompido por um modo tão formal, eu abstive-me de qualquer reflexão. A meu pezar, porém, sou obrigado a voltar a este incidente pela significação dada ao famoso aparte pelo nobre barão de Cotegipe, accrescentando palavras que podiam estar em mente, mas que foram pronunciadas neste recinto. (Apoiados.)

Esta interpretação é gravissima; o gabinete não medio o seu alcance. Ella me collocaria, a mim obscuro lutador, em uma summidade politica, da qual eu dominaria esta situação como seu juiz.

Esta posição eminente não a posso aceitar, ainda confiada pelo venerando chefe do meu partido.

Attenda esta augusta camara; pese as palavras do nobre duque de Caxias e tire a consequencia.

Organisa-se um gabinete, vive dous annos, convencido da sua legitimidade, confiado na sua força.

Ao cabo desse periodo uma unica, voz, isolada, levantou-se neste recinto, e no mesmo momento, em flagrante, o nobre duque de Caxias duvida de si, sente-se abalado, e confessa que errou em expôr-se ás censuras de seu co-religionario.

Mas então, senhores, se a minha palavra tivesse esta força que se lhe quer dar, e que eu nego, se a minha palavra fosse tão poderosa, o meu lugar não seria nesta tribuna, mas ahi onde está o nobre presidente do conselho, a quem, faltando o meu apoio, faltou a calma, a segurança e a confiança de sua legitimidade [Muito bem.]

Bem vedes, senhores, que não e admissivel esta interpretação. Ella me elevaria a uma altura exagerada, e amesquinharia a posição do nobre duque de Caxias, fazendo-o figurar como um homem incapaz de soffrer uma contrariedade, e por conseguinte improprio para dirigir uma situação.

Não, senhores, não fui eu, não foi a minha obscura individualidade que abalou tão profundamente o nobre duque e a situação de que elle é o esteio.

Foi a voz da razão, foi a voz da verdade, foi a revolta de uma consciencia nobre e pura. [Apoiados da opposição.] Eu não fui senão o instrumento.

Sabe-se que, convidado a organisar um gabinete, o illustre duque de Caxias recusou-se, mas foi obrigado a ceder diante de um desses dilemmas fataes, de que ha frequentes exemplos na nossa historia.

UMA VOZ: — Dizem que recusou-se muito.

O SR. J. DE ALENCAR: — Na Inglaterra durante algum tempo, esses dilemmas tinham uma porta invariavel: era o Hanover. Em nosso paiz, elles se apresentam de diversas fórmas, ás vezes é a guerra ou a abdicação, outras a emancipação ou o descarte dos ministros; da ultima vez foi os impossiveis ou os liberaes. [Apoiados da opposição.]

Solicitado por seus amigos, o nobre duque de Caxias resolveu aceitar o poder para evitar a quéda do partido conservador, e, desde então, S. Exc. julgou-se credor das bençãos de todos os co-religionarios por quem se havia nobremente sacrificado. Vendo porém, desenhada por uma voz amiga a physionomia desta situação, S. Exc. teve uma generosa indignação, escapou-lhe aquella exclamação. [Apoiados da opposição.]

O SR. DANTAS: — Nem póde ter outra significação o aparte do nobre duque.

O SR. J. DE ALENCAR: — Qualquer, porém, que seja a significação que se queira dar a esse aparte, a verdade é que elle envolve a confissão de um erro; esse erro, chame-se contrariedade, desgosto ou arrependimento, é a condemnação formal do gabinete. [Apoiado da opposição.]

Mas admirai ainda uma vez a aberração de nossa politica, senhores; esse erro, que bastaria para fulminar um gabinete forte e cheio de prestigio, um gabinete morto, produzio o effeito diametralmente opposto, consolidou-o, disseram seus amigos; e eu digo, resuscitou-o.

O nobre duque de Caxias entende que é hoje ponto de honra para elle sustentar o gabinete, e retratar a sua palavra pelo seu acto.

O SR. DANTAS: — E' exacto.

O SR. J. DE ALENCAR: — Devo tirar ao nobre duque de Caxias de uma illusão em que está. O poder é um meio e não um fim; o partido não deve conserva-lo senão emquanto estiver convencido de que presta um serviço á causa publica.

A conservação do poder só pelo poder póde servir as ambições individuaes, mas gasta e dissolve os partidos. (Apoiados.) Não é licito affirmar, como o nobre barão de Cotegipe, que é um serviço á causa publica manter no poder um partido só porque se chama — partido conservador e tem no seu seio o nobre duque de Caxias e o nobre barão de Cotegipe.

Se o partido conservador tinha em junho de 1875 titulos para dominar a situação, e eu acredito, cumpria deixar que elle organisasse o ministerio conforme o voto manifesto da sua maioria, e não impor-lhe um gabinete contrario á physionomia parlamentar. (Apoiados da opposição.)

Era necessario conciliar o partido, disse o nobre barão de Cotegipe, e o disse perante esta camara, que é o vivo documento da inutilidade deste esforço.

A dissidencia que dividia o partido conservador, e que ha de dilaceral-o, tinha ultimamente consubstanciado o seu programma na eleição directa, de accôrdo com o partido liberal: entretanto a alma do gabinete é o nobre barão de Cotegipe, que se havia compromettido solemnemente pela eleição directa.

As scisões continuam nas provincias e cada dia mais se aggravam. Quaes os esforços que tentou o gabinete para destruir essas dissensões para obter o grande resultado do congraçamento da familia conservadora?

Nos longos vintes mezes decorridos cogitou de uma base para o accordo das opiniões extremas? Tentou fazer chegar os dous grupos a uma transacção honrosa para ambos, e indispensavel para a integridade do partido?

Todo o tempo foi pouco para o gozo do poder, cuja responsabilidade os ministros costumam encarecer e exagerar par tal modo, que logo se comprehende a necessidade de amenisal-a com um sarão de um voltarete, de um passeio á Petropolis ou a Campos, e... ponhamos aqui umas reticencias, um punhado de reticencias. (Apoiados da opposição.)

Senhores, é escusado insistir sobre a organisação do gabinete: desde que elle recebeu a consagração da maioria conservadora, a questão mudou de face: o que cumpre hoje examinar é se o ministerio representa a idéa conservadora e corresponde ás mais urgentes necessidades da situação.

Esta parte, a mais importante, ou talvez a unica importante do meu discurso, sou obrigado a supprimil-a, pois cabe-me sempre a infelicidade de fallar em má hora e depois de já muito fatigado, o que torna-se impossivel no estado precario da minha saúde. Não faltará occasião, se me resolver a voltar a esta discussão, de demonstrar que as tres maximas questões que dominam esta actualidade, a questão financeira, o *deficit*, a questão politica, a eleição e a questão social, a religião, ou estão abandonadas ou compromettidas pelo gabinete. (Apoiados da opposição.)

O SR. DANTAS: — Novo meio de resolver questões no governo: não fazer nada.

O SR. J. DE ALENCAR: — O nobre barão de Cotegipe, recrodando a queda de Roberto Peel, em 1846, lavrou a sua condemnação.

Se a nossa politica não fosse tão avessa á logica, a dissidencia já se teria erguido neste recinto para dizer ao nobre barão: nós vamos punir-vos da vossa deserção; e o partido liberal de um lado e antiga maioria do outro, diria: nós lamentamos o versatil estadista, porém, o abandonamos á sua sorte. (Apoiados da opposição.)

Estranhando a posição que assumi nesta sessão, o nobre barão de Cotegipe duvidou que ella tivesse precedente.

Vou responder-lhe recordando-lhe uma das scenas mais imponentes da nossa historia parlamentar, que se representou aqui no parlamento, e com ella porei remate ao meu discurso, que já fatiga a attenção da casa. (Muitos não apoiados.)

Em 1832 a causa da monarchia correu imminente perigo. Uma das maiores popularidades que têm existido neste paiz, Feijó dominava a situação. Era elle então ministro da justiça, e irritados com a resistencia do senado e do tutor, tratou de remover estes obstaculos.

Vencido no parlamento, e honra lhe seja feita, vencido por não ter querido empregar a pressão official, Feijó resolveu suscitar a revolução popular como prologo da revolução parlamentar que devia desenvolver-se neste recinto, revolução que se vingasse substituiria a actual constituição por outra quasi republicana. (Apoiados da opposição.)

Esta idéa já dominava ha muito tempo no partido, e em Pouso-Alegre, fóco do liberalismo mineiro, se havia elaborado um projecto. Feijó, porém, não aceitava esse projecto, e na vespera da revolução dictou a um seu amigo intimo, o senador Alencar, a reforma constitucional por elle projectada. Este manuscripto existio por muito tempo nos archivos desta camara, guardado pelo antigo official-maior Biancardi, com devoção patriotica.

Nem Alencar, José Bento e outros amigos de Feijó, nem o partido liberal com o Evaristo á frente, nem a regencia, queriam o golpe de Estado, mas não ousavam resistir á vontade indomavel de Feijó, que ameaçava abandonar o governo.

O SR. DANTAS: — E o veio abandonar.

O SR. J. DE ALENCAR: — Abandonou-o logo que se frustou a revolução.

O SR. DANTAS: — Apoiado.

O SR. J. DE ALENCAR: — Ainda se ouviam aqui os rumores della, e já elle partia caminho de S. Paulo.

Na vespera de 30 de julho, em uma grande reunião do partido moderado, adoptou-se o programma da revolução parlamentar, que desenvolveu-se no dia seguinte com todo o apparato popular. Começou pela representação dos juizes de paz, segnio-se a renuncia da regencia, e a camara declarou-se em sessão permanente para esperar os trabalhos da commissão que devia preparar as medidas da salvação publica.

Foi neste momento, quando a revolução ia consummar-se, quando o parecer da commissão era lido no meio do mais profundo silencio ante a minoria aterrada, que levantou-se Honorio e atacou vigorosamente o golpe de Estado. Honorio não passava então de um obscuro deputado, e não era o orador e estadista que veio a ser depois, mas fallava com a força das grandes convicções, e a sua voz commovida, écoando neste recinto, já obscurecido pelas sombras da noite e no clarão de algumas luzes, produzia uma profunda impressão.

Frustrou-se a revolução, e uma hora depois estava salva a constituição e com ella a monarchia.

Se eu carecesse de um precedente para cumprir o meu dever, poderia invocar o de um homem que foi depois chefe do meu partido. Elle estava só como eu: e se, mais feliz do que eu, meus amigos o acompanharam, sobre estes recahiria a responsabilidade, se o tivessem abandonado.

Um voto no parlamento pouco vale, mas uma voz que falla em nome de um partido, em pró de uma crença, já não é um algarismo, é uma idéa, e essa idéa ninguem sabe se amanhã será opinião. (Apoiados.)

Mas, senhores, eu não estou só. Se não tenho vozes que me apoiem, se as ambições não acompanham o homem que não marcha á facil conquista do poder, pleteiam comigo os verdadeiros principios do partido conservador.

O ministerio e seus amigos têm o poder, eu tenho a opinião. Elles têm os votos, eu estou certo que tenho as consciencias. Elles teem o presente eu tedho o passado futuro, tenho as tradicções gloriosas do partido conservador e as suas mais nobres e legitimas aspirações.

[Muito bem; muito bem. O orador é felicitado.]

SESSÃO EM 16 DE ABRIL

Continúa a 2ª discussão da proposta do governo, convertida em projecto de lei, que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1877 a 1878, com a emenda apoiada.

O Sr. Leão Velloso [attenção]: — Sr. presidente, ao aproximar-me desta tribuna, sinto-me dominado de acanhamento e desanimo, que seriam invenciveis se para sobrepujal-os me não amparasse a consciencia de meu dever e a certeza de que, acima de nós todos que degladiamos nesta casa, governo e opposição, maioria e minoria, ha alguma cousa que se não vê, mas que por isso não deixa de existir — a opinião publica, emanação do senso moral do paiz, que paira sobre nossas contendas partidarias, como o espirito de Deus sobre as ondas [muito bem]; a opinião publica, que a todos nos julga severa e imparcialmente.

Mais augmentaria o meu desanimo o importantissimo discurso que esta casa acabou de ouvir, se delle não me proviesse, e a todos que se sentam nestas bancadas, um estimulo e um brado de animação, quando vemos que não é destes arraiaes que se desferem os mais pungentes golpes contra o ministerio e contra a situação que no ministerio se concreta.

Eu desejaria, Sr. presidente, que o nobre e venerando Sr. presidente do conselho estivesse presente ao discurso a que alludo para ouvil-o por si mesmo, e ver que se pretende continuar a governar só com os votos, póde estar satisfeito; mas, se além dos votos, como ponderou o nobre deputado pelo Ceará, precisa das consciencias, não póde continuar nessa tarefa de que se incumbio em hora tão aziaga.

Senhores, no sabbado já ouvimos nesta casa dous discursos importantes, que de certo teriam produzido angustia aos nobres ministros, se elles precisassem, para continuar a governar, de mais do que de votos; se além dos votos necessitassem das consciencias.

Vimos o nobre deputado pelo Maranhão, que neste momento não se acha presente na casa, com o talento que o distingue e com a severa eloquencia de orador convicto, desferir duros golpes sobre dous nobres ministros; vimol-o mesmo appellar para o testemunho e para a consciencia da maioria, afim de que ella dissesse se o nobre ministro de estrangeiros, no caso de não ser governo, poderia ter tido um só voto para senador da provincia do Rio-Grande do Norte; e ter em resposta o mais completo silencio desta casa, silencio muito significativo e eloquente, que em outro caso deveria ter produzido seu natural effeito, que é convencer o nobre ministro de estrangeiros e seus collegas de que não podem continuar a governar o imperio sem sacrificarem interesses publicos, mantendo-se n'uma situação, que nada póde produzir de util e grande, desde que não corresponde ás necessidades reaes do paiz.

Vimos depois, Sr. presidente, um outro membro da maioria, o illustrado deputado pelo Ceará, que tão distincto lugar occupa nesta casa, desfechar ainda profundos golpes no ministerio e na situação que elle concreta, mostrando que ha nelle um argumento vivo do falseamento do systema representativo, a negação de todos os principios constitutivos desse regimen, que não póde continuar sem o mais completo desbarato das instituições com sacrificio dos maximos interesses ligados á verdade do systema. [Apoiados da opposição].

Mas, senhores, quando esperamos que as severas sentenças proferidas pelo nobre deputado pelo Ceará tivessem uma resposta satisfactoria, uma refutação capaz de dissipar o effeito causado sobre a maioria, o que vimos nós? Vimos o illustre deputado pelo Rio de Janeiro, cujos talentos me apraz reconhecer, a nadar em um vago de declamações e invectivas contra o partido liberal, para justificar a estranha doutrina de que um homem politico não precisa amarrar-se ás suas idéas para poder occupar uma posição no governo, e antes lhe é licito ter uma idéa hoje e outra amanhã, uma fóra do poder e outra no poder, comtanto que isso seja em proveito de seu partido.

O SR. DUQUE-ESTRADA TEIXEIRA: — Isso é um commentario.

O SR. LEÃO VELLOSO: — Appello para aquelles que o ouviram. O nobre deputado disse que não era de idéas que se deviam preoccupar os estadistas, que os homens politicos não eram obrigados a prender-se eternamente ás suas idéas, não podiam ser forçados á invariavel coherencia; mas tinham antes de attender ás conveniencias partidarias e ás circumstancias especiaes em que se achavam, embora ellas lhes impozessem rumo contrario.

Foi o que disse o nobre deputado; e se não foi assim que se exprimio, como poderia o nobre deputado justificar a entrada do nobre barão de Cotegipe no ministerio, depois que elle se declarou... impossivel em um ministerio que não tivesse por fim a realisação da eleição directa? O nobre deputado foi adiante do illustre barão de Cotegipe na sua defeza, porque o illustre ministro da fazenda ainda não nos disse que tinha abandonado a idéa da eleição directa, pelo contrario sempre tem procurado reivindicar a sua coherencia, procurando defender-se com as circumstancias especiaes em que se achou naquella occasião, que não lhe permittiram fazer valer seu compromisso quanto á eleição directa. [Apoiados da opposição].

Senhores, á vista do espectaculo qu se observa nesta casa, onde se tem ferido os mais profundos golpes sobre o ministerio e a situação actual, desfechados por mãos amigas...

O SR. AFFONSO CELSO: — Apoiado; ainda hoje.

O SR. LEÃO VELLOSO: — ... o que admira realmente é a abnegação do nobre presidente do conselho continuando nessa posição de verdadeiro sacrificio, quando deve ter a consciencia de que delle não resulta nenhum proveito aos interesses do seu paiz [apoiados da opposição], interesses que não devem ser confundidos com os de um partido. [Apoiados da opposição].

O que vejo é que até hoje todas as considerações que, por parte da maioria, se tem feito com o fim de justificar-se a permanencia da situação, se referem ás conveniencias partidarias: todos se resumem na primeira parte do celebre programma do illustrado deputado pelo Rio de Janeiro, que ainda hoje com tanta eloquencia se fez ouvir nesta dita casa: todos os argumentos se referem ao *primo vivere*. [Apoiados da opposição].

Ainda hoje o notou o illustre deputado a que me refiro, avocando seus amigos a segunda parte do programma: o *philosophare*.

O illustre deputado avocando seus amigos a esta parte do programma, lembrou-lhes seus compromissos para com o paiz.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

A VISCONDESSA GERMANA

(CONTINUAÇÃO DAS TRAGEDIAS DE PARIS)

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME V

(Continuação do n. 100)

CAPITULO XV

UNS RECEM-CASADOS

— Talvez.... — respondeu o barão á ultima pergunta da Sra. Gavard.

Debalde esta instou com elle para que se explicasse melhor.

— Não tenho ainda plano assente... —replicou o barão,—e por conseguinte não poderia informal-a do que ignoro... tudo o que estiver na minha mão, farei para destruir uma ligação tão funesta... A profunda ternura que me inspira, Branca, e a minha affeição verdadeiramente paternal por Octavio, não a autorisam a duvidar disso...—Tenha pois confiança, e não me torne a interrogar.

— Mas ao menos pôr-se-ha depressa em acção?...—perguntou a linda viuva.

— Tão depressa como me fôr possivel...—Não ha tempo a perder, demasiado o sei...

— E tem esperanças de se sahir bem?...

— Quando um general desespera da victoria no momento de se empenhar n'uma acção decisiva, fica de antemão vencido...—Eu tenho esperanças...

Croix-Dieu deixou a Sra. Gavard um pouco serena e vagamente tranquillisada.—Subio para o phaëton e tomou o caminho da rua Le Sueur, onde a ex-Fanny Lambert, agora condessa de Tréjan, o recebeu de braços abertos.

Começou por examinar nas suas menores particularidades as novas modificações introduzidas nos aposentos do rez do chão do palacio, em consequencia das grandes recepções projectadas; admirou algumas, criticou outras que facilmente se podiam modificar, e mostrou-se muito satisfeito com o todo.

Em seguida Fanny conduzio-o ao gabinete azul e branco, onde pela primeira vez apresentamos aos nossos leitores a antiga amante do principe Sergio de Aldéonoff.

Sentaram-se em frente um do outro,

— Agora,—exclamou a joven,—conversemos com o coração nas mãos...

— Foi principalmente para isso que vim aqui,—replicou o barão.—Em primeiro lugar, diga-me onde está Georges?...

— No bosque por certo...—respondeu Fanny encolhendo ligeiramente os hombros,—enthusiasmou-se de tal modo pela equitação, que monta a cavallo tres ou quatro vezes ao dia.

— Innocente mania afinal!... Mas então, quando trabalha elle?

— Já não trabalha...

— Deixou completamente de trabalhar?...

— Mal tem tocado nos pinceis depois do nosso casamento, apezar de eu lhe ter feito installar nas aguas-furtadas um gabinete de trabalho delicioso!...—Exactamente no momento em que graças aos nossos esforços, começa a ganhar fama... no momento em que o meu retrato de bachante, obtem um triumpho enthusiastico e causa ruido na exposição... no momento em summa em que não só lhe bastava querer para adquirir fama e ganhar muito dinheiro, entrega-se sem a menor luta á sua incuravel preguiça!... Comprehende isto?...

— Que quer minha querida condessinha, é preciso ter alguma indulgencia! A lua de mel produz o seu effeito... O amor é inimigo do trabalho e Georges adora-a...

— Adora-me um pouco de mais!... A sua paixão é fatigante, e por vezes os seus transportes irritam-me os nervos...

— Ingrata! exclamou Croix-Dieu rindo,—de que se queixa?—A sua belleza é como os vinhos generosos... Se Georges se embriaga com a luz dos seus olhos, a culpa não é delle!

— Pois seja assim, mas poderia provar-me muito melhor e d'outra maneira o seu grande amor...

— Como?

— Adquirindo pelo trabalho e pelo triumpho uma gloria da qual alguns raios se reflectiriam sobre mim.

— De accôrdo, e encarrego-me de lh'o fazer comprehender...—São essas as decepções de que me fallava na sua carta?

— Ha outras...

— Quaes são?

— Queria um bello nome, um verdadeiro titulo, bem sabe, e estipulava um preço: Dous milhões, este palacio, e a minha insignificante pessoa...—Estava pago, não é verdade?

—De certo!!... Mas adquirio esse bello nome, esse verdadeiro titulo...

— De que me servem elles?

— Como, de que servem?—Para ser condessa!...—Cobiçava a corôa de nove perolas... ponha-a sobre os cabellos louros...

— Desejava-a principalmente na esperança de que abriria á condessa Tréjan as portas fechadas a Fanny Lambert... Ora, nada disso!...—As portas continuam cada vez mais fechadas...—Georges não conhece ninguem no mundo aristocratico a que pertence por linhagem, e nem sequer obtenho delle que procure travar novas relações...— A pedido meu escreveu ao seu primo o visconde de Grandlieu, um dos homens mais bem relacionados de Paris, dando-lhe parte do nosso casamento.—O visconde nada respondeu e contentou-se com mandar o seu bilhete de visita, sem ao menos lhe juntar o de sua mulher...—E' d'uma grande impertinencia!...

Croix-Dieu sorrio.

— Se deseja muito,—disse,—a viscondessa Germana recebel-a-ha no proximo inverno, e mostrar-se-ha extremamente affavel para comsigo...—Prometto-lhe.

— Fará isso, barão?... — exclamou Fanny.

— Encarrego-me de o fazer...

— Saiba que é adoravel!—devo darlhe um abraço.

— Venha lá!—redarguio o barão alegremente, isso é o que se pode chamar reconhecimento pago á vista! E diga-me, querida condessa, tem outros motivos de queixa contra o pobre Georges?

— Avalie...—O passado do meu marido, o senhor mesmo m'o affirmou, é absolutamente honroso...

— Oh! absolutamente!... — Podem esquadrinhal-o, nada acharão nelle que offereça duvida...

— Então dê-me a palavra deste enygma:—Os homens da boa roda que recebemos, os que eu já conhecia, e os que novamente me apresentam, teem para com o Sr. Tréjan uma delicadeza tão glacial, tão cerimoniosa, tão formalista, que parece quasi offensiva...—Parecem com semelhante procedimento querer conserval-o á distancia e tornar impossivel da sua parte qualquer tentativa de intimidade... — Tratam-n'o como um estrangeiro na sua propria casa...—Porque?...

— Que lhe posso dizer?—respondeu o barão, que não queria offender Fanny com uma resposta franca.—Talvez que da sua parte Georges acolha os amigos com alguma rigidez...

— Elle!... Ora qual!... é demasiado artista para isso, e os seus costumes de artista dispõe-n'o mais para a sem-ceremonia do que para a rigidez...

— Então não comprehendo mais do que a senhora, mas hei de ver, observar, e se descobrir alguma cousa, venho logo dar-lhe parte.

— Obrigado! não é tudo ainda...— Receio que Georges de um momento para o outro se torne ciumento...

— De quem, santo Deus?

— De toda a gente...

— E tem motivos para isso?

— Poucos — Fazem-me a côrte, é verdade, mas posso eu impedil-o?...

— Não condessa, não de certo, mas pode não a animar.

— Sou mulher e formosa... Se não fosse um tanto namoradeira errava a vocação...—Georges parece ignorar isto... Encarregue-se pois, barão, de lh'o demonstrar...

— De bom grado, e começarei amanhã á noite...—Espera muita gente?...

— Sim... a minha primeira quintafeira será brilhante, espero...—Como sabe, jogar-se-ha, ouvir-se-hão artistas de fama.—Nada de concerto, mas intermedios... — Não haverá ceia, mas buffetes permanentes, dignos da attenção de um apreciador da sua qualiddae.—Ou eu me engano muito, ou os jornaes dirão alguma cousa das rescepções da condessa de Tréjan... Convidei alguns noticiaristas...—Espero ter duas linhas no *Figaro*, e talvez tres...

— A's mil maravilhas...—Peço-lhe licença de trazer dous dos meus bons amigos, o conde de Strény, rapaz ainda interessante sob todo o ponto de vista, forte jogador, millionario,—o que não faz mal nenhum,—e o Sr. Raoul de Champloup, não menos interessante, não menos forte jogador, e não menos millionario...

— Tem carta branca, bem sabe...—redarguio a Sra. de Tréjan,—escrevi-lh'o e repito-lh'o, quem quer que fôr apresentado pelo senhor, será bem acolhido em minha casa...

No dia seguinte, ás dez e meia em ponto, uma mesa elegantemente posta esperava na casa de jantar do barão pelos convivas, os quaes chegaram e eram os Srs de Strény e de Champloup.

O primeiro destes cavalheiros é nosso conhecido, pelo menos de nome.

Servira com Felippe de Croix-Dieu de testemunha a Octavio Gavard ao seu duello com o capitão Grisolles.

Eram ambos homens de trinta annos, bem educados, distinctos na physionomia e elegantes, vestidos de um modo irreprehensivel, correctos em summa da cabeça até aos pés, com o seu tanto de rigidez britannica do melhor effeito.—Além de tudo isto nunca tinham figurado no correccional.

Esta parte da phrase precisa de explicação.—Essa explicação deduzir-se-ha muito cabalmente da conversa intima do barão e dos seus convivas.

Pozeram-se á mesa.

Durante o almoço, como o criado de quarto andava servindo na sala de jantar—não se tratou entre os tres homens senão de frivolidades mundanas, corridas e theatros, cavallos e mulheres.

Acabado o almoço, tomado o café, accesos os charutos, Croix-Dieu deu ordem para não se receber ninguem, fosse quem fosse, e sob nenhum pretexto, e conduzio os Srs. de Strény e dé Champloup ao seu gabinete. fel-os sentar, correu os dous fechos interiores das duas portas, e sentou-se igualmente.

—Meus bons amigos, — começou elle sorrindo—permittam-me primeiramente lembrar em poucas palavras a origem e a natureza da pequena associação, essencialmente anonyma e de responsabilidade limitada, formada por nós tres...

— Para que?—interrompeu o Sr. de Strény—para que serve, querido barão, tocarmos em cousas que nós conhecemos tão bem como o senhor?

—Se o faço,—replicou Croix-Dieu seccamente,—é porque me apraz...—Queiram pois escutar-me... demais, serei breve...—Os senhores são cavalheiros perfeitos sob todos os pontos de vista, meus queridos amigos, mas sem posição...—Se fazem bôa figura sobre o asphalto e em roda do lago, é a mim que o devem.,.—Se o caso não houvesse feito com que os encontrasse n'um momento critico, todos tres sabemos onde os senhores estariam neste momento... — Esta recordação causa-lhes arrepios.—Não posso dar remedio a isso, e continúo... Certa letra sobre o meu banqueiro illustrado, graças aos seus cuidados, com assignaturas de phantasia, letra que os senhores não podiam pagar, conduzia-os fatalmente a um lugar desagradavel..!—Recolhi a letra, que ficando nas minhas mãos, os punha á minha discrição, e, como conhecia nos senhores certos talentos de primeira ordem de que se podia tirar grande partido, tornei-me seu associado e commanditario...—Já os apresentei ou fiz apresentar pelos meus amigos, em diversas casas onde se joga...—Fornecia o dinheiro, os senhores forneciam a habilidade, e repartiamos os sendimentos dessas operações pouco arriscadas.

— Não temos cumprido lealmente as clausulas do tratado?—interrompeu o Sr. Strény.

— Roubando-me um pouco... — replicou o barão—os senhores guardam para si a parte do leão... mas fechava os olhos...—Em summa, o negocio era mesquinho e rendia-me o muito trezentos por cento dos meus capitaes...—Hoje a situação modifica-se; vão, sempre graças a mim, operar em larga escala e obter resultados largamente remuneradores. .

— Como assim?—perguntou o Sr. de Champloup.

— Ha mezes,—continuou Croix-Dieu, trabalho para alcançar para nós mansão hospitaleira e brilhante onde os maiores jogadores de Paris se reunirão, onde as massos de notas de banco cobrão os pannos verdes...—Consegui!...—Nessa casa sou sempre bem recebido... reino e governo nella...—Facil e ampla será alli a colheita do ouro! Famosos dividendos virão encher as nossas carteiras... — Eil-os ricos, meus bons amigos, porque os apresento esta noite em casa da condessa de Georges Tréjan.

Os Srs. de Strény e de Champloup trocaram um olhar brilhante de alegria e de cobiça.

Croix-Dieu continuou:

— E' necessario muita prudencia... —Poupem a gallinha dos ovos de ouro!—Sejam habeis!!—Se teem o máo gosto de se deixarem apanhar, seria eu, previno-os, quem gritaria com mais força...—Accusal-os-ia com energia e sem piedade...—Que querem?... ser-me-ia preciso, comprehendem, livrar á força de indignação, a minha dignidade compromettida!...—Posso tudo contra os senhores, não o esqueçam, e os senhores nada podem contra mim!...—A famosa letra está em lugar seguro...—E agora, meus queridos socios, vou dar-lhes dinheiro conjunctamente com as minhas ultimas instrucções...

Dalli a dez minutos os dous *baloteiros* do *high-life*, ao mesmo tempo, humilhados e arrebatados, sahiram de casa do barão.

Apenas a porta se acabava de fechar, soou a companhia da ante-camara, e com grande surpreza de Croix-Dieu, o criado de quarto annunciou:

— O Sr. marquez de San-Rémo!

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias